



CADERNO DE ANEXOS 2024



SANTOS BRASIL



SUMÁRIO

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	3
GRI 3: Temas Materiais 2021	17
GRI 101: Biodiversidade 2024	18
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	20
GRI 202: Presença no Mercado 2016	22
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	23
GRI 204: Práticas de Compra 2016	23
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	24
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	25
GRI 302: Energia 2016	25
GRI 303: Água e Efluentes 2018	32
GRI 305: Emissões 2016	36
GRI 306: Resíduos 2020	41
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	50
GRI 401: Emprego 2016	51
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	55

GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	55
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	64
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	67
GRI 406: Não Discriminação 2016	75
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	75
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	75
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	75
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	76
GRI 413: Comunidades Locais 2016	76
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	43
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	80

SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)

Emissões	81
Ética nos Negócios	82
Impactos Ecológicos	82
Saúde e Segurança dos Empregados	83

IFRS S2 CLIMATE-RELATED DISCLOSURES

Governança	84
Estratégias	85
Gestão de Riscos	88
Metas e Métricas	88

GRI

GRI 1: FUNDAMENTOS 2021

DECLARAÇÃO DE USO: A Santos Brasil relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Foi utilizada a GRI 1: Fundamentos 2021.

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#), em Sumário GRI.

GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021

2-1 | DETALHES DA ORGANIZAÇÃO

Fundada em 1997, a Santos Brasil abrange as seguintes empresas: Santos Brasil Participações S.A., Santos Brasil Logística S.A., Terminal de Veículos de Santos S.A. e Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A., com atuação em território brasileiro. É uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3 e listadas no segmento Novo Mercado. Com sede administrativa localizada em São Paulo, a Santos Brasil opera o Tecon Santos, um dos maiores terminais de contêineres da América Latina.

2-2 | ENTIDADES INCLUÍDAS NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

2-3 | PERÍODO DE RELATO, FREQUÊNCIA E PONTO DE CONTATO

2-5 | VERIFICAÇÃO EXTERNA

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

2-4 | REFORMULAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Em caso de reformulações, estão indicados nos respectivos indicadores.

2-6 | ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTRAS RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Santos Brasil atua na operação comercial de instalações portuárias e/ou retroportuárias para a movimentação e armazenagem de contêineres, veículos, cargas gerais e granéis líquidos, e na prestação de serviços e soluções logísticas em suas diversas modalidades, como armazenagem alfandegada e transporte de cargas.

A Companhia possui três terminais de contêineres – Tecon Santos (SP), Tecon Imbituba (SC) e Tecon Vila do Conde, em Barcarena (PA) – além de um terminal dedicado a carga geral, o TCG Imbituba, também localizado em Imbituba (SC). Os principais serviços prestados são as operações de cais, com o embarque e descarga de contêineres e cargas gerais dos navios, e os serviços de armazenagem, que englobam o armazenamento de contêineres e cargas gerais no pátio e armazéns fechados. Os terminais atendem rotas de Longo Curso (exportação e importação) e de Cabotagem.

Além dessas atividades, são prestados serviços acessórios nos terminais portuários da Santos Brasil, como a estufagem e desova de cargas (acomodação e retirada das cargas, respectivamente) e a armazenagem de contêineres refrigerados (*reefers*), para os quais é fornecida a energia elétrica para a manutenção da temperatura adequada. Os serviços de cais são destinados aos armadores – empresas de navegação responsáveis pelos navios e contêineres, que operam no transporte de cargas pelo modal aquaviário e contratam os terminais para a realização das operações de embarque e/ou descarga de mercadorias. Na armazenagem, por sua vez, o cliente é o proprietário da carga (importador e/ou exportador).

No Terminal de Veículos (TEV), localizado em área contígua ao Tecon Santos (SP), os principais serviços prestados são operações de embarque e descarga de máquinas, equipamentos, veículos de pequeno, médio e grande porte, e armazenagem das referidas cargas na retroárea do terminal. A operação de cais, ou seja, o embarque e descarga de

veículos dos navios dos armadores, é realizada por empresa terceirizada. A armazenagem dos veículos, por sua vez, é realizada pela Santos Brasil. Os principais clientes são as montadoras, que importam e exportam veículos, máquinas e equipamentos.

Nos Terminais de Líquidos, localizados no Porto do Itaqui, em São Luís (MA), são prestados serviços de armazenagem de granéis líquidos, com destaque para combustíveis, por meio de tanques instalados no local. Os principais clientes são importadores e distribuidoras de combustíveis. Além disso, são oferecidos serviços acessórios, como a comercialização de giros adicionais.

A Santos Brasil Logística oferece soluções logísticas portuárias e 3PL (*Third-Party Logistics*) por meio de plataformas intermodais de apoio, que permitem aos clientes gestão mais segura, eficiente e econômica de suas cadeias de suprimento. Na Logística Portuária, é prestado o serviço de armazenagem alfandegada nos Centros Logísticos Industriais e Aduaneiros (CLIAs), localizados em Santos (SP) e Guarujá (SP), sendo essa uma vantagem competitiva, dado que a Companhia se diferencia ao prestar atendimento nas duas margens do Porto de Santos. Nesse caso, os clientes são majoritariamente importadores da carga.

Já na Logística 3PL, que conta com um Centro de Distribuição, localizado em São Bernardo do Campo (SP), e frota própria de caminhões, a Santos Brasil Logística é capaz de realizar múltiplas etapas da cadeia de suprimentos de seus clientes, que incluem a recepção da carga, gestão de estoque, *picking*, *packing*, expedição, distribuição, transporte e outros serviços customizados, como a montagem de kits e etiquetagem. A operação 3PL atende as necessidades dos mais diversos setores e suas respectivas especificidades no que tange a fluxos logísticos.

A Santos Brasil opera um grande leque de ativos na costa brasileira, com presença nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, beneficiando-se da diversificação de cargas operadas (contêineres, cargas gerais, veículos e granéis líquidos)

e mercados atendidos. É importante frisar a importante presença da Companhia na hinterlândia do Porto de Santos, que abrange cinco estados do país, de acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS).

Em relação ao ano anterior, a empresa continuou a sua atuação nas mesmas verticais de negócios, sem mudanças significativas. Em 2024, as operações do Centro de Distribuição Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP), e de duas áreas em regime de contrato transitório no Porto de Santos (SP), denominadas Saboó 1 e Saboó 2 e dedicadas à carga geral, foram descontinuadas.

Entre as categorias de fornecedores, destacam-se fornecedores de combustível (diesel), fornecedores de equipamentos e fornecedores de serviços, como vigilância e limpeza, para atendimento das demandas dos terminais.

O item 1.2 do Formulário de Referência da Companhia descreve suas principais atividades e de suas controladas e, como descrito no item 1.4 do mesmo documento, a Santos Brasil contrata bens e serviços diversos, complementares ou acessórios aos que presta, a exemplo de segurança patrimonial e serviços de limpeza, ambos necessários para o andamento das atividades administrativas. Assim como explicitado no Formulário de Referência, a Companhia não depende, de forma relevante, de nenhum de seus fornecedores para a consecução das atividades. [Acesse o Formulário de Referência.](#)

2-7 | EMPREGADOS

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO

Gênero	2022	2023	2024
Homens	2.782	2.745	3.050
Mulheres	482	527	653
Total	3.264	3.272	3.703

Nota: Inclui todos os funcionários CLT, aprendizes e estagiários de todas as empresas.

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO, POR GÊNERO

CONTRATO	2022			2023			2024		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
TEMPORÁRIO	5	8	13	11	21	32	15	14	29
PERMANENTE	482	2.782	3.264	527	2.745	3.272	653	3.050	3.703

Notas: O grupo 'Permanente' abrange todos os funcionários CLT, aprendizes e estagiários de todas as empresas. Os trabalhadores temporários são contratados por uma empresa terceirizada, responsável pela seleção e vínculo empregatício, para cobrir ausências conforme a demanda e solicitação da Santos Brasil.

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO, POR REGIÃO

REGIÃO	2022		2023		2024	
	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	TEMPORÁRIO	PERMANENTE
NORTE	0	361	0	363	16	416
SUL	0	144	0	142	0	187
SUDESTE	13	2.719	32	2.716	13	3.043
NORDESTE	0	40	0	51	0	57
CENTRO-OESTE	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13	3.264	32	3.272	29	3.703

Nota: O grupo 'Permanente' abrange todos os funcionários CLT, aprendizes e estagiários de todas as empresas.

EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E POR REGIÃO

REGIÃO	2022			2023			2024		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
NORTE	0	6	6	2	9	11	4	7	11
SUL	0	3	3	1	4	5	1	6	7
SUDESTE	39	79	118	39	84	123	57	111	168
NORDESTE	1	8	9	1	8	9	0	7	7

CENTRO-OESTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	40	96	136	43	105	148	62	131	193

Nota: Considera funcionários que não possuem controle de jornada (executivos de contas estratégicas, consultores comerciais, especialistas, coordenadores, gerentes, gerentes executivos e diretores) de todas as empresas.

EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E POR REGIÃO

REGIÃO	2022			2023			2024		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
NORTE	41	312	353	45	309	354	65	343	408
SUL	12	129	141	18	122	140	30	153	183
SUDESTE	380	2.273	2.653	376	2.239	2.615	462	2.473	2.935
NORDESTE	9	31	40	13	36	49	16	38	54
CENTRO-OESTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	442	2.475	3.187	452	2.706	3.158	573	3.007	3.580

Nota: Dados não incluem aprendizes e estagiários.

EMPREGADOS POR PERÍODO PARCIAL, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E POR REGIÃO

REGIÃO	2022			2023			2024		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
NORTE	5	3	8	5	4	9	5	3	8
SUL	1	2	3	1	1	2	3	1	4
SUDESTE	34	32	66	67	34	101	71	37	108
NORDESTE	0	0	0	2	0	2	1	2	3
CENTRO-OESTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	40	37	77	75	39	114	80	43	123

Nota: Dados consideram apenas aprendizes e estagiários.

2-8 | TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

2022	2023	2024
841	1.335	1.473

Em 2024, houve um aumento no número de trabalhadores terceirizados, em decorrência da maior movimentação no período e das expansões realizadas em nossas unidades de negócios. De forma geral, esses profissionais foram alocados nas áreas de segurança patrimonial, manutenção predial, infraestrutura, construção civil e em atividades operacionais, como

motoristas, ajudantes e operadores de equipamentos. A relação contratual desses trabalhadores ocorre por meio de empresas terceirizadas, sob o regime de prestação de serviços.

2-9 | ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUA COMPOSIÇÃO

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, em caráter não permanente, e Diretoria Estatutária. A Companhia também possui, dentre outros, o Comitê de *Compliance*, Comitê de Auditoria, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Gente e Comitê de M&A.

O Conselho de Administração é o órgão máximo de governança e, dentre suas atribuições, está o estabelecimento dos objetivos, da política e da orientação geral dos negócios, sendo a Diretoria Estatutária, eleita pelo referido órgão, responsável por executar a estratégia determinada e gerir o dia a dia dos negócios. Adicionalmente, a Diretoria Estatutária é o órgão responsável por levar ao Conselho de Administração temas econômicos, ambientais e sociais, para que deliberem, em suas reuniões periódicas, as diretrizes correspondentes. O Conselho Fiscal, por sua vez, é responsável por fiscalizar os atos dos administradores, assegurando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, além de analisar as Demonstrações Financeiras trimestrais e anuais.

Apesar do papel central dos órgãos acima na elaboração, execução e supervisão da estratégia, a Santos Brasil possui o Comitê de Sustentabilidade para a inserção de temas ESG no plano de negócios da Companhia. Tal Comitê é composto pela Diretoria Estatutária, pelas Diretorias das verticais de negócios, pela Diretoria de Desenvolvimento de Projetos, pela Gerência Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade e pela Gerência Executiva de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico.

O Comitê é assessorado pela Comissão Executiva de Sustentabilidade, composto pela

equipe de Sustentabilidade e por representantes dos Grupos de Trabalho (GTs) de Sustentabilidade das diferentes unidades da Companhia. Nos fóruns trimestrais dos GTs, são discutidos tópicos a serem levados aos demais órgãos de governança e é feito o acompanhamento das principais métricas e indicadores ESG, como emissão de gases de efeito estufa, geração de resíduos, consumo de água e impacto social dos projetos sociais incentivados e diretos.

O Comitê de Auditoria, por sua vez, atua na adequação dos processos relativos à gestão de riscos, incluindo aqueles listados no item 4.1 do Formulário de Referência da Companhia.

Ver informações complementares no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#) e no indicador [GRI 2-10](#).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	FUNÇÃO (EXECUTIVA/NÃO EXECUTIVA)	MEMBRO INDEPENDENTE	OUTROS CARGOS E COMPROMISSOS	GÊNERO	OBSERVAÇÃO
Verônica Valente Dantas	Presidente do Conselho de Administração	Sim	-	Mulher	Pessoa ligada ao <i>Opportunity</i>
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim	Vice-presidente Conselho de Administração	Sim	-	Mulher	Pessoa ligada ao <i>Opportunity</i>
Eduardo de Britto Pereira Azevedo	Membro efetivo do Conselho de Administração	Sim	-	Homem	Pessoa ligada ao <i>Opportunity</i>
Valdecyr Maciel Gomes	Membro efetivo do Conselho de Administração	Sim	-	Homem	-
José Luis Bringel Vidal	Membro efetivo do Conselho de Administração	Sim	-	Homem	-
Vitor José Azevedo Marques	Membro efetivo do Conselho de Administração	Sim	Presidente do Comitê de Auditoria	Homem	-
Marco Antonio Souza Cauduro	Membro efetivo do Conselho de Administração	Sim	-	Homem	-

CONSELHO FISCAL	FUNÇÃO (EXECUTIVA/NÃO EXECUTIVA)	MEMBRO INDEPENDENTE	OUTROS CARGOS E COMPROMISSOS	GÊNERO
Leonardo Guimarães Pinto	Presidente do Conselho Fiscal	Sim	-	Homem
Gabriel Lopes Winck	Membro efetivo do Conselho Fiscal	Sim	-	Homem
Luís Fernando Moran de Oliveira	Membro efetivo do Conselho Fiscal	Sim	-	Homem

COMITÊ DE AUDITORIA	FUNÇÃO (EXECUTIVA/NÃO EXECUTIVA)	MEMBRO INDEPENDENTE	OUTROS CARGOS E COMPROMISSOS	GÊNERO
Vitor José Azevedo Marques	Presidente do Comitê de Auditoria	Sim	Membro efetivo do Conselho de Administração	Homem
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior	Membro efetivo do Comitê de Auditoria	Sim	-	Homem
Eduardo de Barros Montarroyos	Membro efetivo do Comitê de Auditoria	Sim	-	Homem

COMITÊ DE GENTE	FUNÇÃO (EXECUTIVA/NÃO EXECUTIVA)	MEMBRO INDEPENDENTE	OUTROS CARGOS E COMPROMISSOS	GÊNERO
Antonio Carlos Duarte Sepúlveda	Membro efetivo do Comitê de Gente	Sim	Diretor-Presidente da Companhia	Homem
Daniel Pedreira Dorea	Membro efetivo do Comitê de Gente	Sim	Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia	Homem
Eduardo de Britto Pereira Azevedo	Membro efetivo do Comitê de Gente	Sim	Membro efetivo do Comitê de Auditoria	Homem
Vitor José Azevedo Marques	Membro efetivo do Comitê de Gente	Sim	Membro efetivo do Conselho de Administração	Homem
Marcelo Redoschi de Carvalho	Membro efetivo do Comitê de Gente	Sim	Diretor de Gente & Gestão da Companhia	Homem

2-10 | NOMEAÇÃO E SELEÇÃO PARA O MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

O mais alto órgão de governança da Companhia é o Conselho de Administração, cujos membros são eleitos em Assembleias Gerais Ordinárias, com mandatos unificados de dois anos, sendo permitida a reeleição (Artigo 9, Seção I, Estatuto Social). A Santos Brasil é integrante do Novo Mercado e, portanto, possui apenas ações ordinárias que garantem o direito de voto para todos os acionistas, sendo que cada ação representa um voto. Assim, os membros do Conselho de Administração são eleitos pelos acionistas.

Da mesma forma, os membros do Conselho Fiscal, instalado em caráter não permanente, são eleitos em Assembleias Gerais Ordinárias, com mandatos válidos até a primeira Assembleia Geral Ordinária após a eleição, sendo permitida a reeleição (Artigo 22, Seção IV, Estatuto Social). A Diretoria Estatutária, por sua vez, é eleita pelo Conselho de Administração, com mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição (Artigo 16, Seção II, Estatuto Social).

Em relação ao Comitê de Auditoria, os membros são indicados pelo Conselho de Administração, com mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. De acordo com o item 3 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, o órgão deve ser composto por ao menos um membro independente do Conselho de Administração, seguindo o Regulamento do Novo Mercado, e ao menos um membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, conforme determinações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No que diz respeito à diversidade, a Companhia não possui uma política ou diretriz formal para que tal critério seja considerado na eleição dos membros do Conselho de Administração.

O Regulamento do Novo Mercado, segmento da B3 que a Santos Brasil integra, exige que ao menos 40% dos conselheiros sejam independentes, índice também disposto no

Estatuto Social da Companhia (Artigo 9, Seção I) e no Regimento Interno do Conselho de Administração (Item 2.1.1). Além disso, o Regimento Interno do Conselho de Administração e a Política de Indicação dos Administradores estabelecem que a indicação dos membros deve, além de atender aos requisitos legais e regulamentares, obedecer a oito critérios. Entre eles, destaca-se a exigência de que os indicados sejam *“altamente qualificados, com reconhecida experiência técnica, profissional e acadêmica, compatíveis com o cargo para o qual foram indicados”*.

Para a eleição em Assembleia Geral, os acionistas têm acesso aos currículos de cada profissional, podendo assim avaliar a aderência dos candidatos ao setor de atuação e ao perfil da Companhia, além de aspectos relacionados ao meio ambiente, ao impacto social e à Governança Corporativa.

2-11 | PRESIDENTE DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

O Estatuto Social impede que o Presidente do Conselho de Administração acumule o cargo de Diretor-Presidente (ou o cargo executivo principal da Santos Brasil).

2-12 | PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA SUPERVISÃO DA GESTÃO DOS IMPACTOS

2-13 | DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE IMPACTOS

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia e reportado no Formulário de Referência, ambos disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer os objetivos, a política e o direcionamento dos negócios e, entre suas atribuições, está eleger a Diretoria Estatutária, fixando suas responsabilidades e fiscalizando sua atuação. Por sua vez, a Diretoria Estatutária executa os trabalhos determinados pelo Conselho de Administração, sendo

responsável pela gestão executiva dos negócios, e, em conjunto com os demais líderes da Companhia e com base nas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, define o propósito da organização, representado e detalhado em sua missão, visão e valores. Também tem como responsabilidade definir as políticas e metas relacionadas aos tópicos econômicos, ambientais e sociais, sempre sendo necessária a posterior aprovação do Conselho de Administração.

A área de Planejamento Estratégico da Companhia foi estruturada em 2022, e conduziu o processo de reavaliação, em conjunto com a Diretoria Estatutária e Conselho de Administração, da visão estratégica, pilares estratégicos e habilitadores, sendo um deles o ESG. O objetivo nessa agenda é ter um modelo empresarial que agregue valor de forma sustentável, atuando com elevado grau de governança corporativa. Os tópicos relacionados ao desenvolvimento sustentável são discutidos pelo Comitê de Sustentabilidade, enquanto temas econômico-financeiros são delegados pela Diretoria Estatutária principalmente, mas não limitado, às gerências financeira e de controladoria.

Os temas abordados pela Diretoria Estatutária em diferentes esferas da Companhia são discutidos e deliberados nas reuniões do Conselho de Administração, que, por sua vez, analisa e aprova os processos para a gestão de riscos e revisão da estratégia. De acordo com o Estatuto Social da Companhia (Artigo 12, Seção I), o Conselho de Administração se reúne, de forma ordinária e obrigatória, a cada três meses ou, de forma extraordinária, sempre que necessário.

2-14 | PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE

O Relatório de Sustentabilidade é aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade, órgão do qual a Diretoria Estatutária faz parte, sendo responsável por executar os trabalhos determinados pelo Conselho de Administração e pela gestão executiva do dia a dia dos

negócios. A Diretoria Estatutária, por sua vez, reporta as atividades, a condução das estratégias e o conteúdo nas reuniões do Conselho de Administração, que, embora não aprove as informações relatadas, garante que os temas tratados estejam aderentes à atuação e à estratégia da Companhia. Os dados são validados pelo Comitê de Sustentabilidade.

2-15 | CONFLITO DE INTERESSES

O Estatuto Social da Companhia e o Regimento Interno do Conselho de Administração estabelecem normas específicas para inibir e gerir conflitos de interesse. Entre as diretrizes, destaca-se a proibição da eleição de pessoas que figurem entre os acionistas controladores ou que ocupem cargos em sociedades consideradas concorrentes, especialmente se atuarem em conselhos consultivos, de administração ou fiscal. Também são inelegíveis pessoas com interesses conflitantes com a Companhia, salvo nos casos expressamente aprovados pela Assembleia Geral. Além disso, conselheiros que estejam em situação de conflito de interesse em algum tema específico não podem votar nas respectivas reuniões do Conselho de Administração.

Todos os integrantes do Conselho de Administração são independentes, em conformidade com o Regulamento do Novo Mercado, que determina o percentual mínimo de 40% de membros independentes. Essa regra também consta no Estatuto Social da Companhia. A Santos Brasil não possui acionista controlador.

Em agosto de 2021, foi aprovada a Política de Partes Relacionadas, que estabelece regras para garantir que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses, sejam tomadas com foco nos interesses da Companhia e de seus acionistas. O documento assegura transparência aos acionistas, aos investidores e ao mercado em geral, promovendo equidade no tratamento de fornecedores e clientes e em alinhamento às melhores

práticas de governança corporativa. A política determina que as transações envolvendo partes relacionadas devem ser reportadas ao Comitê de *Compliance* e ao time Jurídico da Santos Brasil, que verificam o cumprimento de aspectos formais e legais. A aprovação dessas transações é de responsabilidade do Conselho de Administração.

Informações sobre (i) participação cruzada em outros órgãos da administração, fornecedores e *stakeholders*, (ii) existência de acionista controlador e (iii) transações com partes relacionadas estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia.

Mais detalhes sobre o tema estão disponíveis no Artigo 11 do Estatuto Social, na Política de Partes Relacionadas e no [Formulário de Referência](#). Esses documentos podem ser acessados no site de Relação com Investidores da Santos Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2-16 | COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

Os principais temas que podem impactar os negócios da Companhia, de forma positiva ou negativa, são incluídos no material do Conselho de Administração para devido debate nas reuniões do órgão, que acontecem de forma periódica. De acordo com o Estatuto Social da Companhia (Artigo 12, Seção I), as reuniões acontecem de forma ordinária a cada três meses e de forma extraordinária sempre que necessário. Em 2024, não houve comunicação de preocupações cruciais ao Conselho de Administração.

Acesse o [Estatuto Social](#) no site de *Relações Institucionais*.

2-17 | CONHECIMENTO COLETIVO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

Nas reuniões periódicas do Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária apresenta

conteúdos que abrangem uma vasta gama de temas estratégicos para a Companhia, abordando tanto o setor de atuação quanto fatores endógenos e exógenos que podem impactar as esferas econômica, ambiental e social. São compartilhados estudos e relatórios elaborados por consultorias contratadas, proporcionando aos membros do Conselho maior embasamento em relação a assuntos específicos. Além disso, a participação de especialistas do mercado enriquece o debate e contribui para o aprofundamento do conhecimento coletivo do órgão.

2-18 | AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

O Regimento Interno do Conselho de Administração, aprovado em agosto de 2021, prevê a realização de avaliações periódicas do Conselho de Administração, enquanto órgão colegiado, e de cada um de seus membros, incluindo a Presidente e a Vice-Presidente. A avaliação deve ocorrer obrigatoriamente pelo menos uma vez por ano e ao menos uma vez durante o mandato de cada conselheiro.

São elegíveis para participar do processo de avaliação, como avaliadores ou avaliados, os conselheiros, a Presidente do Conselho e o Diretor-Presidente da Companhia, desde que tenham participado de pelo menos duas reuniões ordinárias do órgão. O processo de avaliação é conduzido pela Presidente do Conselho, sendo facultativa a utilização de assessoria externa, como a área de Gente & Gestão. Os resultados das avaliações individuais são discutidos de forma privada com cada conselheiro, com exceção das avaliações da Presidente do Conselho e do Diretor-Presidente, que são apresentadas a todos os membros.

Até o momento, o processo de avaliação não foi conduzido conforme o modelo proposto no documento, considerando que o mandato dos atuais conselheiros se encerra em abril de 2026, permitindo que as avaliações sejam conduzidas até essa

data. Por conta disso, ainda não é possível afirmar que a gestão de impactos sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas sejam considerados nas avaliações. Exceto pelo procedimento mencionado, o Conselho de Administração não é avaliado por órgãos externos ou internos.

2-19 | POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

A remuneração dos integrantes do Conselho de Administração segue as disposições da Política de Remuneração dos Administradores, sendo fixada global e anualmente pela Assembleia Geral. Essa remuneração é segregada em salário ou pró-labore e a Assembleia também homologará, quando aplicável, a participação nos lucros, desde que sejam atendidas as condições previstas na política.

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por salário ou pró-labore, definidos com base nas práticas de mercado, benefícios como plano de saúde e odontológico, seguro de vida, vale-refeição e previdência privada, e remuneração variável, que inclui bônus, plano de opções de ações, performance *shares* e *matching* de ações. Assim como previsto no Estatuto Social (Artigo 20, Seção II), a remuneração dos Diretores também é fixada global e anualmente pela Assembleia Geral, que estabelece, quando aplicável, o montante da participação nos lucros da Companhia.

Para os membros do Conselho Fiscal, conforme descrito no Estatuto Social da Companhia (Artigo 22, Seção IV), a remuneração consiste em honorários fixos mensais, segregados em salário ou pró-labore, e é fixada anualmente pela Assembleia Geral, seguindo o disposto no parágrafo 3º do artigo 162 da Lei das Sociedades por Ações. A remuneração dos Diretores Não Estatutários inclui uma parte fixa anual, composta por salário ou pró-labore, e benefícios como assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale-refeição, além de uma parte variável, equivalente a bônus em dinheiro. A remuneração dos comitês de assessoramento, como o Comitê

de Auditoria, é definida pelo Conselho de Administração, respeitando os limites globais anuais estabelecidos para o órgão.

As políticas e práticas de remuneração aplicáveis aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e Comitê de Auditoria estão descritas no item 8.1 do Formulário de Referência da Companhia.

Para a remuneração das Diretorias Estatutária e Não Estatutária, são estabelecidas metas corporativas, coletivas e/ou individuais de desempenho, além de metas financeiras baseadas no EBITDA orçado para o ano. Entre as metas coletivas, estão incluídas metas de ESG, como a redução anual de emissão de gases de efeito estufa, geração de resíduos e consumo de água. Na área social, destaca-se a meta de permanência da Companhia no ranking *Great Place to Work* (GPTW), avaliado anualmente. Em relação à Governança Corporativa, é estabelecida a meta de que 100% das equipes completem os treinamentos obrigatórios de *Compliance*, sendo esse indicador um dos fatores que afetam a remuneração variável da liderança.

2-20 | PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO

A remuneração do Conselho de Administração é fixada global e anualmente pela Assembleia Geral, ou seja, deliberada pelos acionistas da Companhia. A Assembleia também homologa, quando aplicável, a participação nos lucros, conforme disposto na Política de Remuneração da Administração. O Conselho de Administração, que inclui em sua composição membros independentes, distribui a remuneração entre seus membros e define anualmente a remuneração da Diretoria Estatutária, sendo deliberada em Assembleia Geral. Esse processo é fundamentado por pesquisa anual de remuneração realizada por empresa especializada, independente e terceira. A metodologia considera diretrizes, parâmetros e condições de mercado de empresas de capital aberto com porte ou complexidade semelhantes aos da Companhia, em especial aquelas do setor

de infraestrutura. Também são levadas em conta as características, responsabilidades e descrição dos cargos de Diretoria.

A remuneração da Diretoria Não Estatutária também é definida com base em pesquisa anual conduzida por empresa especializada e independente, utilizando os mesmos critérios aplicados à Diretoria Estatutária. Para a remuneração variável, são estabelecidas metas corporativas, coletivas e/ou individuais de desempenho, além de metas financeiras baseadas no EBITDA orçado para o ano, tanto para a Diretoria Estatutária quanto para a Não Estatutária. Como incentivo de longo prazo e forma de alinhamento de interesses, os Diretores Estatutários podem receber opções de compra de ações, além de concessões de ações estabelecidas em Programas de Performance *Shares* e *Matching* de Ações.

Em relação ao Conselho Fiscal, a remuneração é fixada conforme estabelecido no artigo 162, parágrafo 3º, da Lei das S.A. e no Estatuto Social da Companhia. Por fim, a remuneração do Comitê de Auditoria é determinada pelo Conselho de Administração, que contempla membros independentes, respeitando os limites globais anuais fixados para o órgão. As atas das Assembleias e a Política de Remuneração da Administração estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#) da Companhia.

2-21 | PROPORÇÃO DE REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL

Informações não divulgadas em razão de restrições relacionadas à confidencialidade dos dados.

2-22 | DECLARAÇÃO SOBRE ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

2-23 | COMPROMISSOS DE POLÍTICA

A Santos Brasil adota um Código de Conduta robusto, aprovado pelo Conselho de Administração em 2019 e revisado em 2024, que aborda temas como ética, transparência, preocupações ambientais, diversidade e inclusão, alinhando-se às melhores práticas de mercado. As diretrizes nele contidas e as normativas relacionadas se aplicam a todos os funcionários, parceiros de negócios e terceiros interessados. A Companhia também possui um Programa de *Compliance* abrangente, com foco preventivo e corretivo, garantindo a conformidade com seus valores e missão. A empresa está comprometida com o respeito e a proteção dos direitos humanos, assegurando que suas atividades internas e em toda a cadeia de valor estejam em conformidade com os pactos estabelecidos pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

A Política de Direitos Humanos da Santos Brasil é fundamentada em sua visão, missão e valores, além de estar alinhada às Políticas Corporativas de Sustentabilidade e *Compliance*, refletindo os dez princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. A Política orienta o tratamento de desvios de maneira efetiva, imparcial e justa, promovendo o diálogo com funcionários, contratados, terceiros, clientes, imprensa, sociedade, poder público e entidades de classe. Compromissos específicos para cada um desses grupos estão detalhados no documento.

Adicionalmente, a Santos Brasil dispõe de normas complementares, como as Políticas Anticorrupção e Antissuborno, de Interação com Agentes Públicos, de Doações e Patrocínios, entre outras. O Código de Conduta e as políticas relacionadas são amplamente divulgadas aos colaboradores por meio de treinamentos, *e-mails*, TV corporativa, aplicativos e mídias sociais. Além disso, terceiros interessados são informados por canais como o site da Companhia, *e-mails*, redes sociais, imprensa e outros meios de comunicação.

O princípio de precaução não é considerado nos compromissos. Para mais informações, acesse o [site](#) da empresa.

2-24 | INCORPORAÇÃO DE COMPROMISSOS DE POLÍTICA

Na Santos Brasil, é promovida uma cultura fundamentada em ética, transparência e *compliance* em cada aspecto do relacionamento com seus públicos e das atividades do negócio. O objetivo é preservar a reputação da Companhia, assegurar a conformidade com a legislação e com as normas internas e externas, além de prevenir, identificar e corrigir condutas inadequadas. Todas as pessoas que trabalham na Companhia — incluindo acionistas, clientes e parceiros — devem estar plenamente alinhadas com essas diretrizes.

O Programa de *Compliance* da Santos Brasil, cujo principal eixo é a Política de *Compliance*, é estruturado em dez pilares e tem suas diretrizes estabelecidas pelo Comitê de *Compliance*. Esse órgão é responsável por validar iniciativas e deliberar sobre denúncias recebidas por meio do Portal Confidencial, cujas investigações iniciais são conduzidas com o apoio da área de *Compliance*. Sugestões, dúvidas ou reclamações são direcionadas às áreas responsáveis por cada tema, em um processo que se desdobra em treinamentos e em outras iniciativas de aprimoramento.

O Código de Conduta da Santos Brasil é aplicável a todos os públicos com os quais a Companhia se relaciona, e estabelece os comportamentos que são valorizados e os que são reprovados. Entre os temas abordados estão assédio moral e sexual, fraude, diversidade, erradicação do trabalho escravo e conflitos de interesse.

2-25 | PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS

A Santos Brasil assume o compromisso de reparar impactos negativos identificados, sejam resultantes de suas operações ou decorrentes de sua contribuição para tais impactos. Este compromisso está alinhado às Políticas de Mudanças Climáticas, Sustentabilidade, *Compliance*, Direitos Humanos e Diversidade, Inclusão e Equidade, assegurando que os efeitos adversos sejam identificados, mitigados e corrigidos de forma eficaz e transparente.

A empresa adota uma abordagem proativa, monitorando continuamente seus processos e impactos. Metas claras são estabelecidas para reduzir o consumo de água, emissões de gases de efeito estufa e a geração de resíduos, sempre em conformidade com as melhores práticas ambientais e sociais. Sistemas robustos de governança e monitoramento garantem o cumprimento das regulamentações legais e dos compromissos voluntários, viabilizando ações preventivas e ações de reparação, como compensação ambiental, recuperação de áreas impactadas ou iniciativas corretivas que beneficiem comunidades adjacentes.

A Santos Brasil disponibiliza um canal seguro e independente para funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e terceiros reportarem denúncias, reclamações, sugestões e dúvidas: o Portal Confidencial. Essa ferramenta garante o anonimato dos denunciadores, protegendo sua identidade, bem como a integridade dos funcionários e da Companhia. O Portal Confidencial também recebe denúncias relacionadas a impactos negativos das operações, como violações de direitos humanos ou danos ambientais. É assegurada a confidencialidade durante as investigações e são implementadas medidas corretivas para reparar os impactos identificados, reforçando seu compromisso com a transparência e a integridade. Para garantir a eficácia no tratamento de queixas, a empresa realiza o acompanhamento do aumento ou redução de relatos no Portal Confidencial e em outros canais de comunicação disponíveis para *stakeholders*, como funcionários, comunidades, fornecedores e parceiros. As sugestões e críticas recebidas são utilizadas para retroalimentar melhorias nos sistemas e processos, fortalecendo a transparência e a governança.

O Programa de *Compliance* é revisado anualmente com o objetivo de aprimorar processos e atualizar práticas. Em 2024, a Santos Brasil e a unidade Tecon Santos obtiveram certificações ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e ISO 37301 (Sistema de Gestão de *Compliance*), evidenciando seu comprometimento com a evolução e a adoção das melhores práticas de governança.

2-26 | MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES

A Santos Brasil disponibiliza para seus funcionários, fornecedores, prestadores de serviços e terceiros um canal para a realização de denúncias, reclamações, sugestões e dúvidas. O Portal Confidencial da Santos Brasil é uma ferramenta independente que garante o anonimato do denunciante.

Em 2024, os principais temas das denúncias recebidas pela Santos Brasil referiam-se a casos de assédio moral, condutas inadequadas e conflitos de interesse. A Companhia tratou cada relato com seriedade e confidencialidade, conduzindo investigações rigorosas para assegurar a apuração dos fatos e a aplicação de ações corretivas adequadas. Medidas disciplinares foram aplicadas conforme a gravidade das situações identificadas, mas as informações detalhadas, incluindo quantidade e tipo de sanções, são mantidas em caráter confidencial, em conformidade com as políticas internas e o compromisso da Santos Brasil com a privacidade de todos os envolvidos.

RELATOS DO PORTAL CONFIDENCIAL

	2023	2024
Relatos recebidos	501	548
Relatos adequados para investigação	450	482
Relatos com investigação concluída	530	529

Nota: Considera investigações iniciadas em períodos anteriores.

2-27 | CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

	2023	2024
Número de casos em que multas foram aplicadas	0	3
Número de casos em que sanções monetárias foram aplicadas	1	0
Total de casos significativos de não conformidade	1	3

Nota: Os três casos apresentados representam a totalidade dos casos de 2024, não apenas os que foram significativos.

	2023	2024
Número de multas	0	3
Valor	BRL 0,00	BRL 294.539,50

A Santos Brasil registrou, em 2024, três ocorrências que envolvem infrações ambientais, regulatórias ou contratuais com impacto financeiro, operacional ou reputacional relevante:

- **CONVICON CONTÊINERES VILA DO CONDE S.A.:** Infrações ambientais relacionadas ao não cumprimento de condicionantes na Licença de Operação. Pendências incluíram ausência de comprovação da regularidade ambiental de transporte e abastecimento de guindastes e falta de informações sobre ações corretivas após

auditoria de 2018. Um acordo foi realizado com o Ministério Público do Pará, resultando no pagamento de BRL 35 mil para quitação integral e arquivamento do procedimento.

- **CONVICON CONTÊINERES VILA DO CONDE S.A.:** Multa por execução de obras sem licença ambiental no terminal. A penalidade inicial de BRL 11.445,50 foi reduzida em conciliação para BRL 6.867,30, tendo o valor sido quitado.
- **SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A - FILIAL IMBITUBA:** Descumprimento contratual que resultou na aplicação de multa no valor de BRL 252.672,20 pela ANTAQ, devido à não realização dos investimentos mínimos previstos em pavimentação, iluminação e drenagem no Terminal de Cargas Gerais (TCG) de Imbituba, conforme estabelecido no contrato de arrendamento.

2-28 | PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A Santos Brasil é signatária do Pacto Global da ONU desde 2013 e se fundamenta nos dez princípios universais para a defesa dos direitos humanos, meio ambiente e contra práticas de corrupção. A Companhia participa de associações para fortalecer o seu relacionamento nas diversas regiões de atuação, bem como garantir competitividade, isonomia e sustentabilidade nas cadeias produtivas das quais faz parte. São elas:

Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)
Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros (ABEPA)
Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA)
Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL)
Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (ABRATEC)
Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Associação Comercial de Santos
Associação Comercial do Pará
Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)
Moveinfra
Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP)
Associação Brasileira para a Descarbonização dos Portos (ABDP)

A Companhia ainda participa das reuniões da Agenda 21 do Guarujá, conjunto de ações para promoção do desenvolvimento sustentável do município, onde se localizam dois ativos da Companhia, Tecon Santos e CLIA Guarujá, e onde residem mais de 40% dos funcionários. Também acompanha os encontros e conteúdo dos Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial (GEVE), além de ser uma das empresas apoiadoras do Programa na Mão Certa, iniciativa da *Childhood Brasil*, que visa prevenir e combater a exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes em todo o País, bem como situações de violência contra esse público.

2-29 | ABORDAGEM PARA ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

2-30 | ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva.

GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021

3-1 | PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE TEMAS MATERIAIS

3-2 | LISTA DE TEMAS MATERIAIS

3-3 | GESTÃO DE TEMAS MATERIAIS

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

GRI 101: BIODIVERSIDADE 2024

101-1 | POLÍTICAS PARA DETER E REVERTER A PERDA DE BIODIVERSIDADE

A Política de Sustentabilidade, SGI e Engajamento de Partes Interessadas da Santos Brasil estabelece diretrizes específicas para a proteção ambiental, com foco no uso sustentável dos serviços ecossistêmicos e na preservação da biodiversidade em suas operações e relações de negócio. A empresa gerencia e monitora seus impactos ambientais significativos, realizando mapeamentos contínuos para identificar e mitigar atividades que possam causar danos, como a degradação de habitats, poluição e esgotamento de recursos naturais. Essas ações promovem práticas mais sustentáveis e incentivam o consumo responsável, preservando a biodiversidade por meio do uso eficiente dos recursos naturais.

Desde 2013, a Santos Brasil reafirma seu compromisso com a biodiversidade como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), além de aderir aos movimentos + Água, Ambição *Net Zero* e Conexão Circular, que refletem suas metas ambientais. Em 2024, a Companhia iniciou o patrocínio do projeto *Blue Keepers*, integrado à Plataforma de Ação pela Água e Oceano do Pacto Global da ONU – Rede Brasil. O projeto visa combater a poluição crônica de oceanos e bacias hidrográficas por resíduos sólidos, especialmente plásticos, por meio de ações preventivas e corretivas, alinhadas ao ODS 14 (Vida na Água) e à Agenda 2030. Essa iniciativa contribui diretamente para a preservação da biodiversidade, ao reduzir

a mortalidade da fauna causada por plásticos nos ecossistemas aquáticos. Além disso, a Santos Brasil mantém uma parceria com o Instituto Greomar, dedicada ao resgate, tratamento, reabilitação e soltura de animais costeiros e silvestres feridos, por meio dos projetos Maré Mangue e Guardiões da Mata Atlântica. Em 2024, foram resgatados 640 animais (entre aves, mamíferos e répteis), dos quais 213 foram reintegrados à natureza.

Atualmente, a Santos Brasil não possui metas específicas para biodiversidade, mas os compromissos ambientais para o período 2024-2028 incluem a redução de 20% no consumo de água, eliminação do envio de resíduos para aterros sanitários e redução de 23% nas emissões de GEE (escopos 1 e 2). Essas metas foram definidas com base na matriz de materialidade 2022-2024, considerando os interesses da Companhia e seus *stakeholders*. Os indicadores para monitoramento incluem consumo de água, emissões de GEE e destinação de resíduos.

A Santos Brasil reconhece os impactos indiretos da sua cadeia de fornecedores, especialmente no transporte marítimo e na extração de recursos naturais, mas ainda não implementou uma avaliação formal sistemática desses impactos na biodiversidade. Esta avaliação será incorporada gradualmente conforme as políticas ambientais forem aprimoradas.

A Companhia realiza um monitoramento contínuo dos impactos ambientais de suas operações, como atividades portuárias, manejo de resíduos e prevenção de vazamentos, que podem afetar ecossistemas costeiros e marinhos, especialmente na região de Santos (SP). Embora não haja metas específicas para a biodiversidade, a empresa acompanha as melhores práticas do setor para definir objetivos futuros alinhados à sua estratégia ambiental.

101-2 | GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

A Santos Brasil conduz a avaliação e gestão dos impactos ambientais de suas atividades com um enfoque abrangente, que inclui a prevenção, minimização, restauração e compensação de possíveis danos ao meio ambiente. O compromisso da empresa é reduzir ao máximo os impactos gerados e, quando necessário, implementar medidas para remediar impactos residuais. Para isso, é realizado um planejamento rigoroso das atividades, com base em estudos de impacto ambiental, permitindo identificar e evitar a realização de atividades em áreas sensíveis, como zonas de preservação permanente, áreas com alta diversidade biológica ou habitats críticos.

De maneira geral, as atividades das unidades da Santos Brasil não têm impacto direto na biodiversidade, pois estão localizadas em áreas portuárias consolidadas e em consonância com os usos atribuídos ao solo. Planos de gestão da biodiversidade são desenvolvidos somente quando há novos arrendamentos ou aquisições de áreas para expansão. Em relação às obras de expansão das operações da empresa, pode ser necessária a remoção de vegetação de determinadas áreas, sendo incorporada sua tratativa dentro do processo de licenciamento ambiental. Quando isso ocorre, a Companhia obtém as Autorizações para Supressão de Vegetação (ASV) e, conforme a legislação vigente, elabora Planos ou Termos de Compromisso para Recuperação Ambiental.

Cinco projetos envolvendo compensações ambientais estiveram em curso em 2024:

- Terminal de Contêineres do Guarujá (SP) – Ampliação Tecon IV (Porto de Santos): A supressão de vegetação de restinga em Área de Preservação Permanente foi autorizada mediante proposta de compensação. A área total de compensação foi de 6,2 hectares. A Companhia apresentou os projetos necessários e aguarda parecer da CETESB para assinatura do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA).
- Terminais de Granéis Líquidos no Porto do Itaqui (MA): O Plano de Compensação Am-

biental, firmado com a Secretaria de Meio Ambiente, previa o plantio de 1.486 mudas de espécies nativas no Parque Estadual do Bacanga, devido à remoção de vegetação em quatro áreas, totalizando 3,1325 hectares. O TCRA está em tratativas junto ao órgão ambiental.

- Terminal de Contêineres do Guarujá (SP) (Porto de Santos): O processo de modernização e ampliação do terminal exigiu a supressão de 154 árvores isoladas, que serão compensadas com o plantio de 5.525 árvores na cidade, em locais a serem definidos pelo governo municipal. O processo foi tratado no âmbito do Estudo de Impacto sobre a Vizinhança (EIV), com avaliação junto à Prefeitura.
- Centro Logístico e Industrial Aduaneiro do Guarujá (SP) (CLIA): A ampliação das atividades do CLIA compreendeu a supressão de vegetação em uma área de 5,29 hectares. O Projeto de Restauração Ecológica de 3,32 hectares no Parque Estadual do Rio Turvo foi concluído ainda em 2024.
- Terminal de Exportação de Veículos do Guarujá (SP) (Porto de Santos): O processo para obtenção de Autorização para Supressão Vegetal de um fragmento florestal de aproximadamente 1,83 hectare, destinado à construção de um novo acesso ao terminal, foi realizado em área adensada. Ainda em 2024, foi concluído o projeto de compensação, com plantio em 5,8385 hectares no Parque Estadual de Cajati (SP).

O conjunto de ações supracitadas visa equilibrar os interesses ambientais, sociais e econômicos, garantindo operações responsáveis e benefícios para os *stakeholders*. A Santos Brasil também adota uma política de transparência, mantendo um diálogo constante com as partes interessadas. Além disso, a empresa implementa iniciativas que contribuem para a qualidade de vida das comunidades locais e a preservação de ecossistemas costeiros, como a eliminação do envio de resíduos a aterros sanitários, a redução das emissões de carbono com a eletrificação da frota e o uso de energia renovável, colaborando também para a mitigação das mudanças climáticas.

GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016

201-1 | VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
VALOR ADICIONADO						
RECEITAS (DESPESAS) EM MIL BRL						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.411.002	1.630.136	2.396.808	2.188.009	2.398.613	3.244.190
Outras receitas	37.438	1.669	13.219	39.741	4.169	23.978
Provisão/Reversão de créditos. Liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	-12.917	6.253	25.196	-16.107	6.572	23.087
TOTAL	1.435.523	1.638.058	2.435.223	2.211.643	2.409.354	3.291.255
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Custos Prods., Mercs. E Servs. Vendidos	-119.647	-114.923	-157.318	-236.447	-206.087	-271.353
Materiais, Energia, Servs. De Terceiros e Outros	-203.407	-213.814	-292.897	-420.801	-418.166	-536.053
Outros	-1.465	-198	-2.552	-2.684	-387	-3.311
TOTAL	-324.519	-328.935	-452.767	-659.932	-624.640	-810.717
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.111.004	1.309.123	1.982.456	1.551.771	1.784.714	2.480.538
DEPRECIACÕES, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÃO	-158.951	-164.940	-197.050	-207.143	-221.013	-262.092
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	952.053	1.144.183	1.785.406	1.344.568	1.563.701	2.218.446

VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Equivalência Patrimonial	113.706	129.506	118.018	-	-	-
Receitas Financeiras	99.490	34.035	72.036	138.509	74.779	97.624
TOTAL	213.196	163.541	190.054	138.509	74.779	97.624
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.165.249	1.307.724	1.975.460	1.483.077	1.638.480	2.316.070
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
PESSOAL						
Remuneração Direta	258.432	271.359	362.878	327.913	342.006	441.575
Benefícios	60.168	66.446	78.752	83.123	93.625	106.534
F.G.T.S.	14.260	15.263	21.327	18.822	19.683	26.868
TOTAL	332.860	353.068	462.957	429.858	455.314	574.977
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES						
Federais	197.963	227.788	409.941	330.323	365.711	542.275
Estaduais	73	88	96	5.791	6.412	7.975
Municipais	71.480	82.468	121.234	107.744	118.049	161.072
TOTAL	269.516	310.344	531.271	443.858	490.172	711.322
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS						
Juros	124.104	26.912	226.586	160.832	161.140	263.544
Aluguéis	9.319	13.096	12.680	19.079	7.550	24.261
TOTAL	133.423	140.008	239.266	179.911	188.690	287.805
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO						
Juros sobre capital próprio	143.351	142.121	146.925	143.351	142.121	146.925

Dividendos	251.691	195.597	359.829	251.691	195.597	359.829
Dividendos adicionais propostos	12.936	141.371	235.212	12.936	141.371	235.212
Lucros retidos	21.472	25.215	-	21.472	25.215	-
TOTAL	429.450	504.304	741.966	429.450	504.304	741.966

201-2 | IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016

202-1 | PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO

A Santos Brasil não conta com uma parcela significativa de funcionários remunerados com base no salário mínimo local. Atualmente, apenas os jovens aprendizes se enquadram nesse critério, representando apenas 2,16% do total de empregados da empresa (80 jovens aprendizes entre 3.703 funcionários). 97,4% dos funcionários recebem remuneração estabelecida conforme acordos coletivos, com valores superiores ao salário mínimo vigente.

202-2 | PROPORÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL

Todos os 15 membros da diretoria (100%) da Santos Brasil estão alocados e atuam na sede da empresa, situada em São Paulo (SP). Os executivos se deslocam às unidades operacionais conforme necessidade, para gestão operacional e de pessoas. Para este indicador, a Santos Brasil define unidades locais como as instalações operacionais não localizadas na cidade de São Paulo, sendo elas os terminais portuários e retroportuários, centros logísticos e escritórios regionais. Não há contratação de membros da diretoria diretamente nas localidades operacionais (outras cidades dos estados de São Paulo, Santa Catarina, Maranhão e Pará).

GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016

203-1 | INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS

203-2 | IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

Ver [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016

204-1 | PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

Percentual orçamentário com fornecedores locais	2024
Santos Brasil Participações	37,4%
Santos Brasil Logística	64,7%
Tecon Vila do Conde	32,6%
TEV	81,1%

REFERÊNCIA DE LOCALIDADE

Unidade	Região
Santos Brasil Logística – Alemoa	Baixada Santista
Santos Brasil Logística – SBC	Região do Grande ABC
Santos Brasil Logística – Guarujá	Baixada Santista
CONVICON – Vila do Conde	Estado do Pará
Terminal de Veículos de Santos S.A.	Baixada Santista
Santos Brasil Participações S.A. – SP	Região Metropolitana de São Paulo
Santos Brasil Partic. S.A. – SC	Região Metropolitana de Tubarão
SbPar Guarujá Tecon	Baixada Santista
Santos Brasil Logística – K10	Região M. do Vale do Paraíba / Litoral Norte
Numeral 80 Particip. S.A.	Baixada Santista
Para Empreendimentos	Baixada Santista
Sbpart Terminal IQI03	Região Maranhão
Sbpart Terminal IQI11	Região Maranhão
Santos Brasil Log – Barcarena	Estado do Pará
Sbpart Terminal IQI12	Região Maranhão

GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016

205-1 | OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

	2024
Total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	9
Percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100%
Riscos identificados	7

205-2 | COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

O Conselho de Administração detém conhecimento adequado sobre o tema anticorrupção, sendo responsável por validar as práticas e diretrizes da empresa que garantam a segurança do ambiente de negócios. Essa compreensão é integrada às suas responsabilidades e decisões estratégicas, não descartado o aprofundamento quando necessário em razão de mudanças no contexto regulatório.

A Santos Brasil realiza treinamentos sobre temas de suborno e corrupção, monitoramento de processos críticos, indicadores destes monitoramentos, políticas, *due diligence* de fornecedores, colaboradores e clientes com foco em suborno e corrupção. Todos estes processos foram melhorados e/ou implementados em virtude da obtenção da ISO 37001 relacionada ao Sistema de Gestão Antissuborno pela Santos Brasil em 2024.

Comunicação sobre Combate à corrupção	2023			2024		
	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	7	7	100
Liderança	128	128	100	288	288	100
Funcionários (adm. e operacional)	3.144	3.272	97	3.327	3.703	90
Parceiros	-	-	-	ND	ND	ND
Treinamento sobre corrupção	Pessoas treinadas	Total da empresa	%	Pessoas treinadas	Total da empresa	%
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Liderança	42	128	33	280	288	97
Funcionários (adm. e operacional)	1.832	3.272	56	3.066	3.703	83

Nota: São considerados gestores os Líderes, Coordenadores, Gerentes, Supervisores, Gerentes Executivos e Diretores.

205-3 | CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS

Entre 2022 e 2024, a Santos Brasil não registrou casos confirmados de corrupção. Todas as denúncias relacionadas a esse tema são rigorosamente investigadas, seja internamente ou por equipes especializadas. Caso a apuração confirme a procedência das alegações, o caso é analisado pelo Comitê de *Compliance*, composto pelo Presidente e pelos Diretores Executivos da empresa. Além disso, casos procedentes são apresentados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, garantindo a supervisão e o alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa.

GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016

206-1 | AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO

Em 2024, a Santos Brasil não registrou ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

GRI 302: ENERGIA 2016

302-1 | CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS ORIUNDOS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS

	2022				2023				2024			
	Diesel B5500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Diesel B5500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Diesel B5500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)
Tecon Santos	6.750.310,00	4.361,82	777,99	54.537,70	6.650.737,99	30.883,37	2.262,91	55.112,10	3.962.961,51	5.264.268,72	3.416,50	61.288
Tecon/TCG Imbituba	277.896,71	-	8.704,16	27.160,00	237.551,95	-	23.264,84	12.120,00	384.445,31	-	487,61	11.780

	2022				2023				2024			
	Diesel BS500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Diesel BS500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Diesel BS500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)
Tecon Vila do Conde	-	1.449.280,00	8.238,98	3.229,00	-	1.488.884,01	10.850,75	3.554,00	-	1.617.376,30	13.515,41	3.679
CLIA Santos	445.750,09	-	1.355,53	75.891,47	344.321,00	-	425,59	63.813,00	-	435.927,48	435,24	53.218,85
CLIA Guarujá	249.560,70	-	-	22.593,80	218.298,21	-	-	22.605,00	-	270.544,29	-	21.802,00
CD SBC	-	-	-	22.430,00	-	-	-	1.665,00	-	-	-	13.436
TTR	1.503.085,32	-	-	-	1.226.818,31	-	-	-	-	1.346.644,50	-	-
CD Imigrantes	-	-	-	-	-	-	-	2.350,00	-	-	-	820,00
K10	-	-	-	-	68.250,78	-	-	-	46.297,14	25.745,53	-	-
TGL Itaquí	-	-	-	-	-	-	237,83	-	-	7.981,71	281,84	-
Total	9.226.602,82	1.453.641,82	19.076,66	205.841,97	8.745.978,24	1.519.767,38	37.041,92	161.219,10	4.393.703,96	8.968.488,53	18.136,6	166.023,85
Total (GJ)	315.530,82	49.697,03	652,41	9.873,97	310.615,17	53.974,84	1.193,48	7.491,85	169.596,97	346.183,65	700,07	6.408,52

Notas:

- Em 2024, registrou-se um aumento na movimentação e na utilização dos equipamentos da empresa, o que resultou em um maior consumo de combustíveis.
- Referência de conversões: Litros de diesel para GJ = x 0,0359 GJ; Litros de gasolina para GJ = x 0,0346 GJ; Litros de etanol para GJ = x 0,0267 GJ; Quilos de GLP para GJ = X quilos x 0,0454 GJ; Kwh de energia para GJ = 0,0036 GJ.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS ORIUNDOS DE FONTES RENOVÁVEIS

	2022	2023	2024
	Etanol (L)	Etanol (L)	Etanol (L)
Tecon Santos	81.962,86	92.211,36	138.675,16
Tecon/TCG Imbituba	-	-	15.253,93
CLIA Santos	9.047,65	9.529,85	8.135,41
CLIA Guarujá	3.213,09	2.837,39	3.071,57
Total	94.223,60	104.578,60	165.136,07
Total (GJ)	1.892,27	2.334,76	6.374,25

Nota: Houve consumo de combustíveis de fontes renováveis somente nas unidades apresentadas. O aumento no consumo é decorrente do crescimento na movimentação de cargas e do número de equipamentos.

CONSUMO DE ENERGIA

	2022	2023	2024
Eletricidade (kWh)	41.439.115,39	41.902.270,00	53.329.145,10
Total	41.439.115,39	41.902.270,00	53.329.145,10

A Santos Brasil não realiza venda de eletricidade em nenhuma forma. Não houve consumo em aquecimento, refrigeração ou vapor.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA

UNIDADE	2022		2023		2024	
	GJ	kWh	GJ	kWh	GJ	kWh
Tecon Santos	111.147,53	34.073.779,87	120.448,80	33.458.001,20	155.182,75	43.106.321,76
Tecon / TCG Imbituba	3.567,96	1.076.151,00	4.590,39	1.365.146,29	7.904,86	2.195.795,64
Tecon Vila do Conde	7.427,56	2.250.777,00	8.102,80	2.250.777,00	8.602,54	2.389.596,00
CLIA Santos	7.038,37	2.106.170,62	6.122,44	1.700.678,18	8.138,51	2.260.697,69
CLIA Guarujá	1.982,80	608.236,80	2.873,40	798.166,80	5.038,61	1.399.616,00
CD SBC	2.990,00	918.508,90	3.185,54	884.871,14	3.743,38	1.039.830,20
TTR	1.321,88	405.491,20	1.915,60	532.111,20	0	0
CD Imigrantes	ND	ND	924,54	256.816,00	393,87	109.410
Saboó 1 e 2	ND	ND	410,48	114.022,16	119,47	33.188,40
Escritório Santos	ND	ND	120,21	33.391,00	5,27	1.466
Escritório São Paulo	ND	ND	171,61	47.668,57	182,45	50.683
TGL Itaquí	ND	ND	1.658,23	460.620,46	2.673,14	742.541,41
Total	135.476,10	41.439.115,39	150.524,04	41.902.270,00	191.984,92	53.329.145,10

Nota: GRI 2-4 Reformulação de informações: O valor de 2023 do Tecon/TCG Imbituba, em kWh, foi atualizado.



302-2 | CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

A Santos Brasil não monitora o consumo de energia fora das suas operações.

302-3 | INTENSIDADE ENERGÉTICA

INTENSIDADE ENERGÉTICA

UNIDADE	2022			2023			2024		
	kWh/TEU	kWh/pallet	kWh/km	kWh/TEU	kWh/pallet	kWh/km	kWh/TEU	kWh/pallet	kWh/km
Tecon Santos	16,69	NA	NA	18,75	NA	NA	19,30	NA	NA
Tecon / TCG Imbituba	12,82	NA	NA	15,06	NA	NA	16,57	NA	NA
Tecon Vila do Conde	13,17	NA	NA	13,29	NA	NA	11,94	NA	NA
CLIA Santos	28,84	NA	NA	31,61	NA	NA	37,51	NA	NA
CLIA Guarujá	13,07	NA	NA	18,17	NA	NA	27,36	NA	NA
CD SBC	NA	2,72	NA	NA	4,03	-	NA	9,11	NA
TTR	NA	NA	0,09	NA	-	-	NA	NA	NA
CD Imigrantes	-	-	-	-	-	-	NA	7,88	NA
Saboó 1 e 2	-	-	-	-	-	-	409,73	NA	NA
TGL Itaqui	NA	NA	NA	NA	NA	0,18	NA	NA	0,86
Total	84,59	2,72	0,09	96,88	4,03	0,18	522,41	16,99	0,86

Notas:

- TEU (*Twenty-Foot Equivalent Unit*) – Termo usado para um contêiner de 20 pés.
- Tipo de energia incluído na taxa de intensidade é eletricidade. Dados consideram a taxa de energia dentro da organização.

VOLUME DE MOVIMENTAÇÃO (TEU/PALLET/KM)

UNIDADE	2022	2023	2024
	kWh	kWh	kWh
Tecon Santos (TEU)	1.849.340,00	1.784.695,84	2.233.822
Tecon/TCG Imbituba (TEU)	77.301,00	84.641,63	132.504
Tecon Vila do Conde (TEU)	156.591,00	169.419,08	200.072
CLIA Santos (TEU)	67.769,00	53.797,00	60.271
CLIA Guarujá (TEU)	42.119,00	43.933,00	51.155
CD SBC (pallet)	307.135,00	219.363,13	114.094
Saboó 1 e 2	NA	ND	81
CD Imigrantes (pallet)	NA	ND	13.891
TGL Itaqui (m³)	NA	NA	868.327
TTR (km)	3.773.778,00	2.956.299,46	1.704.533,40

302-4 | REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

Unidade	2022	2023	2024	Taxa de redução (2023 - 2024)
Tecon Santos	34.073.779,87	33.458.001,20	43.106.321,76	+ 29%
Tecon/TCG Imituba	1.076.151,00	1.365.146,29	2.195.795,64	+ 61%
Tecon Vila do Conde	2.250.777,00	2.250.777,00	2.389.596,00	+ 6%
CLIA Santos	2.106.170,62	1.700.678,18	2.260.697,69	+ 33%
CLIA Guarujá	608.236,80	798.166,80	1.399.616,00	+ 75%
CD SBC	918.508,90	884.871,14	1.039.830,20	+ 18%
TTR	405.491,20	532.111,20	-	+ 100%
Escritório São Paulo	-	47.668,57	50.683	+ 6%
TGL Itaqui	-	460.620,46	742.541,41	+ 61%
Total (kWh)	39.543.562,39	41.498.040,84	53.185.081,70	28%
Total (GJ)	142.356,82	149.393,30	191.466,00	-

Notas:

- Considera-se energia elétrica e a norma adotada é *GHG Protocol*.
- GRI 2-4 Reformulação de informações: Foram desconsiderados dados das operações do Centro de Distribuição Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP), Escritório Santos. e de duas áreas em regime de contrato transitório no Porto de Santos (SP), denominadas Saboó 1 e Saboó 2 e dedicadas à carga geral, foram descontinuadas.

GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018

303-1 | INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO UM RECURSO COMPARTILHADO

A Companhia adota uma abordagem estratégica na gestão hídrica, alinhada às necessidades operacionais e ao controle dos impactos advindos do uso deste recurso. As unidades Tecon Santos, CLIA Santos e CLIA Guarujá dependem da água fornecida por concessionárias locais. O CD SBC utiliza poço artesiano, enquanto a Tecon/TCG Imbituba, Tecon Vila do Conde e os Terminais de Granéis Líquidos Itaqui recebem água por meio das autoridades portuárias. Os usos atribuídos à água são: consumo pessoal (bebida e higiene) e atividades operacionais e de manutenção. As unidades da Santos Brasil não estão localizadas em zonas de estresse hídrico.

Com o objetivo de aprimorar a gestão eficiente do consumo da água e reduzir desperdícios, foi instalado um sistema de telemetria nas unidades Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, utilizando a tecnologia *Internet of Things (IoT)* para detectar vazamentos e monitorar o consumo em tempo real. Juntamente aos monitoramentos de possíveis vazamentos, o reúso da água atua como aliado nos esforços para o uso sustentável dos recursos hídricos. Na unidade Tecon Santos, a água de reúso é gerada a partir do tratamento de efluentes domésticos e industriais nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) biológicas e físico-químicas, respectivamente. Já no CLIA Santos, esse reaproveitamento provém do sistema de captação de água de chuva e, assim como no Tecon Santos, pode ser utilizada na lavagem de máquinas e equipamentos.

Ciente dos potenciais impactos ambientais decorrentes do consumo e descarte de água, foram realizadas ações para a redução e mitigação de risco. No Tecon Santos, a água não utilizada após o tratamento da ETE é descartada no estuário de forma controlada, minimizando qualquer efeito negativo sobre o ambiente. Nas unidades que não possuem ETes próprias (CLIA Guarujá, CD SBC, Tecon Imbituba, Tecon Vila do Conde e Terminais

de Granéis Líquidos), os efluentes domésticos são destinados por empresas devidamente licenciadas para tratamento e descarte, conforme legislação ambiental pertinente.

A Santos Brasil adota uma abordagem estruturada para garantir o cumprimento das exigências legais relacionadas, buscando identificar, avaliar e controlar os impactos ambientais associados ao consumo da água e ao descarte de efluentes. Por meio da metodologia de "Aspectos e Impactos Ambientais", a empresa mapeia detalhadamente todas as atividades que podem afetar os recursos hídricos, avaliando seus potenciais efeitos, como o uso excessivo de água e a contaminação de corpos d'água. O escopo das avaliações abrange todas as unidades operacionais, considerando as diferentes fontes de água utilizadas. Para cada aspecto identificado, são analisados os impactos ambientais resultantes, levando em consideração sua magnitude e a probabilidade de ocorrência. Com isso, é possível priorizar aspectos mais significativos, bem como propor ações corretivas, assegurando a conformidade com a legislação e otimizando seu uso.

Continuamente, são monitorados os indicadores de consumo de água, assegurando que a sua utilização seja eficiente e que os impactos negativos sejam minimizados. Para isso, são adotadas ferramentas de controle, como a plataforma IUS Natura, que faz a análise contínua dos requisitos legais relacionados ao uso da água, ao tratamento e descarte de efluentes.

As políticas, normas e procedimentos relacionados a esse tema trazem diretrizes, responsabilidades e objetivos. São elas: Política de Sustentabilidade, SGI e Engajamento de Partes Interessadas; Política e Princípios de Saúde Segurança e Meio Ambiente; Gestão de Aspectos e Impactos Ambientais; Operação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Físico-Química; Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Biológica – CLIA Santos; Operação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Biológica; Monitoramentos SSMA; Gestão da Água; Limpeza de Reservatório de Água, Caixas Sépticas e Coletora de Gordura.

A Santos Brasil atua com base na responsabilidade compartilhada pelo uso da água, reconhecendo sua importância como recurso essencial, e, para isso, integra suas operações internas e colabora ativamente com *stakeholders* externos. Em 2024, promovemos diversas ações de conscientização e engajamento relacionadas ao tema, como campanhas no Dia Mundial de Água e no Dia do Meio Ambiente, além de iniciativas voltadas ao consumo consciente e as agendas promovidas durante a SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente).

A poluição dos oceanos, tema prioritário para a Santos Brasil, esteve no centro das ações realizadas, com destaque para a limpeza da Praia de Paranapuã, no Parque Estadual Xixová-Japuí, em São Vicente (SP). A ação é parte do programa Sou Voluntário, em celebração ao Dia Mundial da Limpeza de Rios e Praias. Outra iniciativa é o apoio ao projeto “Voz dos Oceanos”, que promove ações de combate à poluição dos oceanos.

A empresa reforça seu compromisso com a gestão integrada dos recursos hídricos colaborando com autoridades locais e outras partes interessadas, alinhando-se aos projetos de conservação e sustentabilidade, como o movimento +Água do Pacto Global da ONU e o *Blue Keepers*, que promove proteção de ecossistemas marinhos e costeiros, como o mangue. Esse engajamento fortalece a gestão compartilhada da água, promovendo uma cultura de responsabilidade coletiva. Mais do que mitigar impactos ambientais negativos, a estratégia é consolidar uma abordagem colaborativa e sustentável, garantindo o uso consciente e a preservação para as gerações futuras.

Em 2024, a empresa estabeleceu a meta de reduzir o consumo de água em 20% até 2028, tomando como referência a série histórica de 2023. Esse compromisso, aprovado pela direção, resultou na estruturação de um plano de ação focado em monitoramento contínuo do consumo, tratamento e reutilização de efluentes, além da adoção de tecnologias para otimizar o uso da água nos processos operacionais. Os avanços são monitorados mensalmente por meio do Portal de Indicadores Ambientais, que registra

o consumo, enquanto a eficiência das estratégias e resultados alcançados são debatidos trimestralmente, nas reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) de Sustentabilidade, e semestralmente, no Comitê de Sustentabilidade.

Veja detalhes das ações no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

303-2 | GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA

Na gestão dos impactos relacionados ao descarte de água, a Santos Brasil adota padrões rigorosos de qualidade para os efluentes, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 8.468 e pela Resolução CONAMA nº 430. Essas normativas definem limites específicos para substâncias prioritárias e parâmetros de qualidade, assegurando a proteção dos recursos hídricos e dos ecossistemas aquáticos, além de garantir conformidade com as exigências legais e ambientais.

Para instalações localizadas em áreas sem requisitos estaduais ou municipais específicos para descarte, a definição dos padrões segue as regulamentações nacionais, garantindo o cumprimento dos parâmetros de qualidade dos efluentes de acordo com as características dos corpos d'água receptores, e sobretudo, minimizando os impactos potenciais ao meio ambiente.

303-3 | CAPTAÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO DE ÁGUA (ML)	2022	2023	2024
Água subterrânea	5,10	5,11	5,77
Água de terceiros	53,77	77,03	70,12

303-5 | CONSUMO DE ÁGUA

CONSUMO DE ÁGUA (ML)	2022	2023	2024
Tecon Santos	34,85	33,61	36,63
Tecon/TCG Imbituba	2,29	2,43	7,17
Tecon Vila do Conde	1,56	5,73	5,74
CLIA Santos	11,34	10,16	10,09
CLIA Guarujá	3,72	5,05	4,54
CD SBC	5,10	5,11	5,94
Saboó 1 e 2	-	15,57	1,23
TGL Itaqui	-	4,48	4,55
Total	58,86	82,14	75,89

Notas:

- Os dados consideram as seguintes unidades: Tecon Santos, Tecon/TCG Imbituba, Tecon Vila do Conde, CLIA Santos, CLIA Guarujá, CD SBC, Saboó, além dos Terminais de Granéis Líquidos Itaqui, que passou a ser monitorado neste ciclo.
- Em relação aos dados de 2023, houve retificação nas informações do Tecon Vila do Conde a partir de dados obtidos por meio de telemetria e inclusão dos dados do Saboó e Terminais de Granéis Líquidos. **GRI 2-4**
- Dados das unidades Saboó são parciais, pois as operações foram descontinuadas. As unidades Escritório São Paulo, CD Imigrantes e Escritório Santos não estão incluídas, pois estão em condomínios ou prédios administrativos compartilhados, o que impossibilita a medição individualizada do consumo de água. O K10, com operações logísticas *in house* na planta da BASF, também não tem o consumo separadamente mensurado por estar integrada ao consumo do local. Também não são considerados os dados da unidade destinada para estacionamento de frota, adquirido no segundo semestre de 2024, e que ainda está em processo de integração aos sistemas operacionais.
- Os volumes de captação e consumo correspondem aos de uma empresa de serviços, uma vez que a Santos Brasil não utiliza o recurso para produção de produtos, sendo seu uso conforme apresentado no indicador 303-1.

As unidades da Santos Brasil estão localizadas em regiões que não enfrentam estresse hídrico. Isso garante que nossas operações não exerçam pressão sobre os recursos locais. A empresa adota uma abordagem de gestão responsável da água, com práticas eficientes de uso e monitoramento contínuo, assegurando que a captação e o consumo sejam realizados de forma adequada.

303-4 | DESCARTE DE ÁGUA

Descarte de água (ML) por destinação	2022	2023	2024
Água de superfície	11,34	10,16	10,09
Água subterrânea	-	-	-
Água do mar	34,85	33,61	36,63
Água de terceiros	12,67	38,38	29,17
Descarte total	58,86	82,15	75,89

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: O valor apresentado para Água de Terceiros em 2023 foi atualizado.
- Os dados consideram as seguintes unidades: Tecon Santos, Tecon/TCG Imituba, Tecon Vila do Conde, CLIA Santos, CLIA Guarujá, CD SBC, Saboó, incluindo os Terminais de Graneis Líquidos Itaqui, que passou a ser monitorado neste ciclo.
- Dados das unidades Saboó são parciais, pois as operações foram descontinuadas. As unidades Escritório São Paulo, CD Imigrantes e Escritório Santos não estão incluídas, pois estão em condomínios ou prédios administrativos compartilhados, o que impossibilita a medição individualizada do consumo de água. A unidade K10, com operações logísticas *in house* na planta da BASF, também não tem o consumo mensurado de forma independente. Também não são considerados os dados da unidade destinada para estacionamento de frota, adquirido no segundo semestre de 2024, e que ainda está em processo de integração aos sistemas operacionais.
- O volume de descarte acompanha o volume de consumo, pois a Santos Brasil, como uma empresa de serviços, não utiliza o recurso para produção de produtos, sendo seu uso específico para atividades reportadas no indicador 303-1.

Descarte de água por água doce e outros tipos de água (ML)	2022		2023		2024	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	58,86	-	82,15	-	75,89	-
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	-	-	-	-	-	-

Nota: GRI 2-4: O valor apresentado para água doce em 2023 foi atualizado.

As substâncias prioritárias de maior preocupação nos efluentes da Santos Brasil estão principalmente associadas aos hidrocarbonetos, gerados durante a lavagem de máquinas e equipamentos. Para tratá-los, a empresa adota diversas estratégias de manejo, incluindo o uso de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) ou Caixa Separadora de Água e Óleo (CSAO), projetadas especificamente para a remoção eficiente de hidrocarbonetos. Esse processo assegura o atendimento aos parâmetros legais para o descarte ou reúso. Além disso, a qualidade da água é monitorada continuamente para garantir que os efluentes liberados estejam dentro dos limites ambientais estabelecidos. O cumprimento rigoroso do Decreto nº 8.468 e da Resolução CONAMA nº 430 assegura que todas as operações estejam alinhadas às exigências legais para o tratamento e descarte de efluentes líquidos.

Não foram registrados casos de não conformidade em relação aos limites de descarte. As análises dos efluentes são conduzidas conforme o cronograma estabelecido para cada unidade, atendendo tanto as legislações pertinentes quanto os requisitos internos de monitoramento ambiental. Caso seja identificada alguma não conformidade, a empresa adota imediatamente as medidas corretivas necessárias, incluindo a realização de uma nova análise.

GRI 305: EMISSÕES 2016

305-1 | EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (ESCOPO 1)

Emissões diretas	2022	2023	2024
Tecon Santos	17.842,18	17.261,02	21.663,64
Tecon/TCG Imbituba	945,27	629,77	915,38
Tecon Vila do Conde	4.503,46	3.575,95	3.779,11
SUBTOTAL - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	23.290,91	21.466,74	26.358,13
CLIA Santos	1.815,81	1.002,90	1.029,05
CLIA Guarujá	2.212,59	577,50	689,21
SUBTOTAL - OPERAÇÕES CLIAS	4.028,40	1.580,40	1.718,26
CD SBC	183,24	61,70	43,69
CD Imigrantes	-	-	2,44

TTR	3.803,38	3.482,17	3.082,32
SUBTOTAL – OPERAÇÕES CD E TTR	3.986,62	3.543,87	3.128,45
TGL Itaqui	-	490,31	311,49
K10	159,02	159,80	164,89
SUBTOTAL – OPERAÇÕES TGL ITAQUI E K10	159,02	650,11	476,38
Total	31.464,95	27.241,12	31.681,22

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: Todos os valores de 2022 foram retificados, exceto do TTR, e a unidade K10 passou a ser considerada no cálculo. Os valores apresentados para o Tecon Santos e TTR, em 2023, também foram atualizados.
- Aumento da movimentação, produtividade e equipamentos da empresa levaram ao crescimento das emissões.
- Ano-base das emissões para o plano de descarbonização é 2022.
- O cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) inclui os gases contemplados no programa *GHG Protocol*: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), Hexafluoreto de enxofre (SF₆) e Trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e os HFCs e PCFs. A Santos Brasil manteve a plataforma VGP, que garante e confere com maior precisão e qualidade as informações e possibilita aperfeiçoar os controles internos e automatizar os indicadores.
- Os dados apresentados neste indicador poderão sofrer ajustes por ocasião da publicação do inventário de emissões no Registro Público, uma vez que este estará sujeito à auditoria independente, após a divulgação deste Relatório.

305-2 | EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (ESCOPO 2) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA

Emissões Indiretas	2022	2023	2024
Tecon Santos	1.454,84	1.302,25	2.389,52
Tecon/TCG Imbituba	45,10	52,61	133,69
Tecon Vila do Conde	95,87	86,67	130,17
SUBTOTAL - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	1.595,81	1.441,53	2.653,38
CLIA Santos	90,87	64,24	121,25
CLIA Guarujá	25,38	29,96	68,57
SUBTOTAL - OPERAÇÕES CLIAS	116,25	94,20	189,82
CD SBC	39,87	34,03	57,76
TTR	18,82	20,62	0

TGL Itaquí	-	18,53	42,73
Escritório SP	-	1,82	2,69
Escritório Santos	-	1,26	0,06
Saboó 1 e 2	-	4,20	1,11
CD Imigrantes	-	9,55	5,31
Subtotal	58,69	90,01	109,66
Total	1.770,75	1.625,74	2.952,86

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: Atualizados dados do Tecon Santos em 2022 e 2023 e do Saboó de 2023.
- Aumento da movimentação, produtividade e equipamentos da empresa levaram ao crescimento das emissões.
- Ano-base das emissões para o plano de descarbonização é 2022.
- O cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) inclui os gases contemplados no programa *GHG Protocol*: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), Hexafluoreto de enxofre (SF₆) e Trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e os HFCs e PCFs. A Santos Brasil manteve a plataforma VGP, que garante e confere com maior precisão e qualidade as informações e possibilita aperfeiçoar os controles internos e automatizar os indicadores.
- Os dados apresentados neste indicador poderão sofrer ajustes por ocasião da publicação do inventário de emissões no Registro Público, uma vez que este estará sujeito à auditoria independente, após a divulgação deste Relatório.



305-3 | OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Outras emissões indiretas (Escopo 3)	2022	2023	2024
Tecon Santos	48.809,28	72.946,07	104.050,53

Notas:

- Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2; Transporte e distribuição (*upstream*); resíduos e efluentes gerados nas operações.
- Viagens a negócios; Transporte e distribuição (*downstream*); Uso de bens e serviços vendidos.
- As metas estabelecidas para o *Net Zero* têm o ano-base 2022, conforme plano de descarbonização.
- O cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) inclui os gases contemplados no programa *GHG Protocol*: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), Hexafluoreto de enxofre (SF₆) e Trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e os HFCs e PCFs. A Santos Brasil manteve a plataforma VGP, que garante e confere com maior precisão e qualidade as informações e possibilita aperfeiçoar os controles internos e automatizar os indicadores.
- Os dados apresentados neste indicador poderão sofrer ajustes por ocasião da publicação do inventário de emissões no Registro Público, uma vez que este estará sujeito à auditoria independente, após a divulgação deste documento.

305-4 | INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE

Unidade	2022		2023		2024	
	Toneladas de CO ₂ e	kg de CO ₂ e/TEU	Toneladas de CO ₂ e	kg de CO ₂ e/TEU	Toneladas de CO ₂ e	kg de CO ₂ e/TEU
Tecon Santos	17.842,18	8,90	17.261,02	8,97	21.663,64	9,70
Tecon / TCG Imbituba	945,27	11,05	629,77	7,44	915,38	6,91
Tecon Vila do Conde	4.503,46	24,24	3.575,95	21,11	3.779,11	18,89
CLIA Santos	1.815,81	19,09	1.002,90	18,64	1.029,05	17,07

Unidade	2022		2023		2024	
	Toneladas de CO ₂ e	kg de CO ₂ e/TEU	Toneladas de CO ₂ e	kg de CO ₂ e/TEU	Toneladas de CO ₂ e	kg de CO ₂ e/TEU
CLIA Guarujá	2.212,59	15,76	577,52	13,15	689,21	13,47
CD Imigrantes	-	-	-	-	2,40	0,17
TGL Itaquí	-	-	-	-	311,49	0,36
TTR (km)	3.803,38	0,93	3.482,17	0,97	3.082,32	1,81
CD SBC (pallet)	183,24	0,22	61,69	0,28	43,69	0,38
K10	159,02	1,15	159,80	1,30	164,89	1,31

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: Todos os valores de 2022 foram retificados, exceto o do TTR (km). Os valores apresentados para o Tecon Santos e TTR (km), em 2023, também foram atualizados.
- Aumento da movimentação, produtividade e equipamentos levaram ao crescimento das emissões.
- Métrica produtividade: TEU - sigla para *Twenty-foot Equivalent Unit* (em português, unidade equivalente a contêiner de 20 pés), unidade de medida usada para determinar a capacidade de carga de navios e terminais.
- Tipos de emissões incluídas no índice: Escopo 1. Escopo 2 é anulado devido os i-RECs da empresa.
- O cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) inclui os gases contemplados no programa *GHG Protocol*: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), Hexafluoreto de enxofre (SF₆) e Trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e os HFCs e PCFs. A Santos Brasil manteve a plataforma VGP, que garante e confere com maior precisão e qualidade as informações e possibilita aperfeiçoar os controles internos e automatizar os indicadores.
- Os dados apresentados neste indicador poderão sofrer ajustes por ocasião da publicação do inventário de emissões no Registro Público, uma vez que este estará sujeito à auditoria independente, após a divulgação deste documento.

305-5 | REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Redução de emissões de GEE	2022				2023				2024			
	Volume de redução	Variação tCO ₂ e	Aumento/Redução	%	Volume de redução	Variação tCO ₂ e	Aumento/Redução	%	Volume de redução	Variação tCO ₂ e	Aumento/Redução	%
Tecon Santos	17.842,18	6.081,50	aumento	25,87	17.261,02	159,04	redução	-3,26	21.663,64	5.651,55	aumento	25,51
Tecon/TCG Imbituba	945,27	60,37	redução	6,05	629,77	307,07	redução	-33,38	915,38	285,61	aumento	45,35
Tecon Vila do Conde	4.503,46	226,02	aumento	5,28	3.575,95	471,83	redução	-20,6	3.779,11	203,16	aumento	5,68
CLIA Santos	1.815,81	231,48	aumento	14,29	1.002,90	385,47	redução	-44,77	1.029,05	26,15	aumento	2,61
CLIA Guarujá	2.212,59	115,05	aumento	19,67	577,52	122,38	redução	-73,9	689,21	111,69	aumento	19,34
CD Imigrantes	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-
TGL Itaquí	-	-	-	-	490,31	-	-	-	311,49	-	-	-
CD SBC	183,24	131,31	redução	64,23	61,69	11,41	redução	-66,33	43,69	18	redução	-29,18
TTR	3.803,38	81,18	redução	2,08	3.482,17	321,21	redução	-8,45	3.082,32	399,85	redução	-29,18
K10	159,02	2,69	redução	2,58	159,8	3,02	aumento	0,49	164,89	5,09	aumento	-11,48
Total	31.464,95	6.696,93	aumento	19,01	27.241,12	3.633,39	redução	13,42	31.681,22	4.440	aumento	16,3

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: Todos os valores de 2022 foram retificados, exceto o do TTR (km). Os valores apresentados para o Tecon Santos e TTR (km), em 2023, também foram atualizados.
- O cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) inclui os gases contemplados no programa *GHG Protocol*: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), Hexafluoreto de enxofre (SF₆) e Trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e os HFCs e PCFs. A Santos Brasil manteve a plataforma VGP, que garante e confere com maior precisão e qualidade as informações e possibilita aperfeiçoar os controles internos e automatizar os indicadores.
- Ano-base das emissões para o plano de descarbonização é 2022.
- Os dados apresentados neste indicador poderão sofrer ajustes por ocasião da publicação do inventário de emissões no Registro Público, uma vez que este estará sujeito à auditoria independente, após a divulgação deste documento.



GRI 306: RESÍDUOS 2020

306-1 | GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

306-2 | GESTÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

A Santos Brasil adota uma abordagem rigorosa e estruturada para a gestão de resíduos, garantindo que suas operações minimizem impactos ambientais e promovam a economia circular. A geração de resíduos ocorre em diversas atividades desenvolvidas pela Companhia, incluindo a movimentação de carga, manutenção de equipamentos, atividades administrativas e consumo de produtos químicos nos terminais portuários, centros de distribuição e demais áreas operacionais. A segregação dos resíduos é feita na fonte e, em caso de resíduos químicos, são manuseados conforme orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), reduzindo a contaminação cruzada, garantindo a segurança do funcionário e a destinação adequada de cada material.

Além das atividades internas, a Santos Brasil considera os impactos associados à cadeia de valor. No processo *upstream*, os fornecedores passam por um rigoroso processo de homologação, garantindo que transportadoras e destinadoras de resíduos operem conforme as legislações ambientais. Já no *downstream*, a Companhia assegura que resíduos recicláveis, como papel, plástico, vidro, madeira e sucata ferrosa, sejam encaminhados a parceiros especializados, fomentando a economia circular e reduzindo os impactos do descarte inadequado.

A gestão de resíduos é baseada em diretrizes estabelecidas nos Planos de Gerenciamentos de Resíduos Sólidos (PGRS) e em políticas e procedimentos corporativos que norteiam o

manejo adequado e seguro dos resíduos, desde sua geração até a destinação final. Os tratamentos adotados pela Companhia incluem diversas alternativas, como reciclagem, compostagem, logística reversa, coprocessamento, entre outras. A logística reversa se destaca ao permitir a reintegração de resíduos, como óleos lubrificantes, pneus e baterias, nos ciclos produtivos. Já a reciclagem auxilia na redução da necessidade de extração de novos recursos naturais. Os resíduos gerados nas atividades da organização não são gerenciados por terceiros.

A plataforma *SoftExpert* é utilizada para monitoramento e análise contínua de indicadores ambientais, garantindo visibilidade sobre dos dados relacionados aos resíduos gerados em todas as unidades. Complementando esse processo, a tabela de Coleta de Dados permite um acompanhamento detalhado da evolução dos resultados. Para garantir conformidade e avanços constantes, o Comitê de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMA) revisa mensalmente os dados ambientais, enquanto o Grupo de Trabalho (GT) de Sustentabilidade se reúne trimestralmente para monitorar a execução do plano de ação e assegurar que as iniciativas estejam alinhadas às metas ambientais estabelecidas. A Companhia tem como prioridade a não geração de resíduos, a redução de desperdícios e o reaproveitamento de materiais, adotando iniciativas que contribuem para um modelo de negócios mais sustentável. Como parte desse compromisso, a empresa estabeleceu a meta de reduzir anualmente em 4% o envio de resíduos para aterros sanitários, com o objetivo de eliminar completamente esse descarte até 2028.

Em todas as unidades com refeitório foram instalados biodigestores, equipamento que auxilia na decomposição dos resíduos alimentares orgânicos, transformando-os em água cinza, que, após ser tratada nas Estações de Tratamento de Efluentes Biológicos (ETEs), pode ser convertida em água de reuso ou destinada para o devido tratamento, reduzindo a quantidade de resíduos descartados em aterros sanitários. Tecnologias inovadoras também fazem parte dessa estratégia, incluindo o envio de resíduos não perigosos para tratamento via CDRU (Combustível Derivado de Resíduos Urbanos), um processo com alto

valor calorífico utilizado para alimentar fornos industriais, como o da indústria cimenteira, de cal ou de biomassa.

Destacam-se, ainda, a escolha de produtos e fornecedores que minimizam impactos ambientais e a implementação de ações internas de conscientização de funcionários e terceiros, como o Dia da Reciclagem, Dia do Consumo Consciente e a SIPATMA (Semana Interna de Prevenção ao Meio Ambiente).

Outro projeto de grande relevância é o “Chega de Plástico”, que incentivou funcionários e terceiros a substituírem copos descartáveis por canecas e *squeezes* reutilizáveis, contribuindo diretamente para a redução do volume de resíduos plásticos gerados no ambiente de trabalho.

O conjunto de todas essas iniciativas reflete os avanços da Companhia na implementação de práticas sustentáveis, permitindo que a meta de redução prevista para 2026 fosse alcançada ainda em 2024. As ações descritas evidenciam o compromisso da Santos Brasil com o gerenciamento responsável de resíduos, garantindo que não haja impactos significativos ou potenciais nas entradas e saídas, nas atividades operacionais ou ao longo da cadeia de valor. Todo o processo é conduzido com rigor e responsabilidade, assegurando que a empresa contribua para a preservação ambiental e cumpra as regulamentações pertinentes, sem comprometer o meio ambiente ou representar riscos à saúde pública.

306-3 | RESÍDUOS GERADOS

Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	193,39	179,60	186,52	21,61	20,78	69,30	60,98	65,53	78,85	279,83	130,92
Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	1.044,95	1.032,32	1.456,21	94,72	117,18	229,31	175,96	211,83	406,68	120,20	27,41
Total geral	1.238,34	1.211,92	1.642,73	116,33	137,96	298,61	236,94	277,36	485,53	400,03	158,33

Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	49,34	23,19	32,21	-	-	18,07	35,35	3,09	-	-	34,55	64,54	4,73	-	-
--	-------	-------	-------	---	---	-------	-------	------	---	---	-------	-------	------	---	---

	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I
Tipo de Resíduos (ton)	2022					2023					2024				
Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	1.691,07	544,46	1.116,94	41,92	9,55	730,19	323,22	979,17	31,41	41,29	299,61	227,24	812,98	22,63	85,82
Total geral	1.740,41	567,65	1.149,15	41,92	9,55	748,26	358,57	982,26	31,41	41,29	334,16	291,78	817,71	22,63	85,82

Tipo de Resíduos (ton)	Total Geral			Variação (%)	
	2022	2023	2024	2022/2023	2023/2024
Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	380,72	602,25	569,41	58	-5
Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	4.719,57	3.586,81	3.567,88	-24	-1
Total geral	5.100,29	4.189,06	4.137,30	-18	-1

306-4 | RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

		Tecon Santos			Tecon / TCG Imituba			Tecon Vila do Conde			TGL Itaquí	
(ton)		2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2023	2024
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	193,39	179,60	186,52	21,62	20,78	69,30	60,98	65,53	78,85	279,83	130,92
Reciclagem	Lâmpada	0,42	0,24	0,38	-	-	-	-	0,26	0,09	-	-
Reciclagem	Eletrônicos/Tonner	-	-	-	-	-	-	0,15	-	-	-	-
Logística reversa	Baterias/Óleo/Trapos	112,16	102,65	104,04	8,91	3,56	10,22	6,20	4,66	11,43	-	-
Outras opções de recuperação	Mix. cont./Lama/Varrição	80,58	75,54	58,65	10,13	12,86	19,95	39,25	60,61	50,36	1,53	-
TOTAL NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – PERIGOSOS		193,16	178,43	163,07	19,04	16,42	30,32	45,45	65,53	61,88	1,53	-
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	1.044,95	1.032,32	1.456,21	94,72	117,18	229,31	175,96	211,83	406,68	120,20	27,41
Reciclagem	Papel/Metal/Madeira/Entulho/Solos e rochas/Plástico/Vidro/Pilhas	797,54	826,42	931,40	65,17	96,08	114,72	102,89	184,00	176,17	2,20	-
Reciclagem	Uniforme	-	-	1,42	-	-	-	-	-	-	-	-
Logística reversa	Pneu	83,48	56,42	43,08	2,13	0,99	-	-	1,24	6,60	-	-
Outras opções de recuperação	Poda/Orgânico	34,74	29,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras opções de recuperação	Poda/Orgânico/Comercial/Varrição	-	-	239,17	-	-	11,23	-	-	159,85	-	-
TOTAL NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – NÃO PERIGOSOS		915,76	912,59	1.215,07	67,30	97,07	125,95	102,89	185,24	342,62	2,20	-
TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		1.108,92	1.091,02	1.378,14	86,34	113,49	156,27	148,34	250,77	404,50	3,73	-

Dados em toneladas

		CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I
(ton)		2022					2023					2024				
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	49,34	23,19	32,21	-	-	18,07	35,35	3,09	-	-	34,55	64,54	4,73	-	-
Reciclagem	Lâmpada	0,15	-	0,15	-	-	-	0,14	1,10	-	-	-	-	0,08	-	-
Reciclagem	Eletrônicos/Tonner	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23	-	0,93	-	-
Logística reversa	Baterias/Óleo/Trapos	10,87	5,45	0,83	-	-	7,99	9,32	0,43	-	-	11,74	9,53	0,19	-	-
Outras opções de recuperação	Mix. cont./Lama/Varrição	11,33	9,50	28,74	-	-	7,28	7,39	1,49	-	-	6,03	12,43	0,68	-	-
TOTAL NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – PERIGOSOS		22,35	14,95	29,72	-	-	15,27	16,85	3,02	-	-	18,00	21,96	1,88	-	-
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	1.691,07	544,46	1.116,94	41,92	9,55	730,19	323,22	979,17	31,41	41,29	299,61	227,24	812,98	22,63	85,82
Reciclagem	Papel/Metal/Madeira/Entulho/Solos e rochas/Plástico/Vidro/Pilhas	1.570,16	459,04	1.055,17	35,66	2,21	650,49	246,05	932,33	19,63	38,51	196,89	124,33	727,60	20,42	78,68
Reciclagem	Uniforme	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,59	-	-	-	-
Logística reversa	Pneu	2,41	17,79	0,91	-	-	1,19	14,12	-	-	-	2,59	12,14	-	-	-
Outras opções de recuperação	Poda/Orgânico	4,27	-	-	-	-	3,22	-	2,67	-	0,45	-	-	-	-	-
	Poda/Orgânico/Comercial/Varrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,28	35,24	10,13	-	4,83
TOTAL NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – NÃO PERIGOSOS		1.576,84	476,83	1.056,08	35,66	2,21	654,90	260,17	935,00	19,63	38,96	240,35	171,71	737,73	20,42	83,51
TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		1.599,19	491,78	1.085,80	35,66	2,21	670,17	277,02	938,02	19,63	38,96	258,35	193,67	739,61	20,42	83,51

Dados em toneladas



		Total Geral			Variação (%)	
		2022	2023	2024	2022/2023	2023/2024
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	380,72	602,25	569,41	58	-5
Reciclagem	Lâmpada	0,72	1,74	0,55	142	-69
Reciclagem	Eletrônicos/Tonner	-	-	1,32	-	-
Logística reversa	Baterias/Óleo/Trapos	144,42	128,61	147,16	-11	14
Outras opções de recuperação	Mix. cont./Lama/Varrição	179,53	166,70	148,10	-7	-11
TOTAL NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – PERIGOSOS		324,67	297,05	297,12	-9	0
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	4.719,57	3.586,81	3.567,88	-24	-1
Reciclagem	Papel/Metal/Madeira/Entulho/Solos e rochas/Plástico/Vidro/Pilhas	4.087,84	2.995,71	2.370,21	-27	-21
Reciclagem	Uniforme	-	-	2,01	-	-
Logística reversa	Pneu	106,72	73,96	64,41	-31	-13
Outras opções de recuperação	Poda/Orgânico	39,01	36,09	-	-7	-100
	Poda/Orgânico/Comercial/Varrição	-	-	500,73	-	-
TOTAL NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – NÃO PERIGOSOS		4.233,57	3.105,76	2.937,35	-27	-5
TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		4.558,34	3.402,81	3.234,47	-25	-5

Dados em toneladas

Nota: Em outras opções de recuperação de resíduos contaminados, considera-se volume de mix de resíduos cuja destinação é para empresa terceira, responsável pela formação de composto (“blendagem”), processo que pode ter diferentes finalidades, entre elas tornar o resíduo mais homogêneo, reduzir a concentração de substâncias contaminantes e incineração. Após o encaminhamento para elaboração do *blend*, não há acompanhamento de dados pela Santos Brasil.



306-5 | RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

		Tecon Santos			Tecon / TCG Imbituba			Tecon Vila do Conde			TGL Itaquí	
		2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2023	2024
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos perigosos Classe I	193,39	179,60	186,52	21,61	20,78	69,30	60,98	65,53	78,85	279,83	130,92
Incineração	Resíduo séptico/Químicos Diversos/Lodos de tratamento físico-químico/Mix contaminado	0,23	1,17	23,45	-	-	-	-	-	-	-	4,39
Aterro Classe I	Telhas de amianto/Solo contaminado/Químicos diversos	-	-	-	-	-	36,43	-	-	-	262,10	-
Estação de tratamento	Efluente contaminado	-	-	-	2,57	4,36	2,55	15,53	-	16,97	16,20	126,53
TOTAL DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – PERIGOSOS		0,23	1,17	23,45	2,57	4,36	38,98	15,53	-	16,97	278,30	130,92
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	1.044,95	1.032,32	1.456,21	94,72	117,18	229,31	175,96	211,83	406,68	120,20	27,41
Confinamento em aterro	Orgânico/Comercial/Varição	129,19	119,73	22,82	27,42	20,11	57,16	73,07	26,59	-	118,00	23,55
	Entulho	-	-	8,70	-	-	-	-	-	-	-	3,86
Tratamento de efluentes	Fossa séptica/Caixa de Gordura/Efluente de produto não perigoso	-	-	209,62	-	-	46,2	-	-	64,06	-	-
TOTAL DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – NÃO PERIGOSOS		129,19	119,73	241,14	27,42	20,11	103,36	73,07	26,59	64,06	118,00	27,41
TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		129,42	120,90	264,59	29,99	24,47	142,34	88,60	26,59	81,03	396,30	158,33

Dados em toneladas

		CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I	CLIA Santos	CLIA Guarujá	CD SBC	CD Imigrantes	Saboó I
		2022					2023					2024				
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado- Resíduos perigosos Classe I	49,34	23,19	32,21	-	-	18,07	35,35	3,09	-	-	34,55	64,54	4,73	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	Resíduo séptico/Químicos Diversos/Lodos de tratamento físico-químico/ Mix contaminado	-	0,02	-	-	-	-	-	0,07	-	-	-	-	2,84	-	-
Aterro Classe I	Telhas de amianto/Solo contaminado/Químicos diversos	-	-	-	-	1,32	1,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estação de tratamento	Efluente contaminado	26,99	8,22	2,49	-	1,48	1,48	17,36	-	-	-	16,55	42,58	-	-	-
TOTAL DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – PERIGOSOS		26,99	8,24	2,49	-	2,80	2,80	18,50	0,07	-	-	16,55	42,58	2,84	-	-
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado -Resíduos não perigosos Classe II	1.691,07	544,46	1.116,94	41,92	9,55	730,19	323,22	979,17	31,41	41,29	299,61	227,24	812,98	22,63	85,82
Confinamento em aterro	Orgânico/Comercial/ Varrição	114,23	67,63	60,86	6,26	7,34	75,29	63,05	44,17	11,78	2,33	15,46	12,88	16,82	1,14	2,31
	Entulho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,07	-
Tratamento de efluentes	Fossa séptica/Caixa de Gordura/Efluente de produto não perigoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43,80	42,65	58,43	-	-
TOTAL DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – NÃO PERIGOSOS		114,23	67,63	60,86	6,26	7,34	75,29	63,05	44,17	11,78	2,33	59,26	55,53	75,25	2,21	2,31
TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		141,22	75,87	63,35	6,26	7,34	78,09	81,55	44,24	11,78	2,33	75,81	98,11	78,09	2,21	2,31

Dados em toneladas



		Total Geral			Variação (%)	
		2022	2023	2024	2022/2023	2023/2024
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado- Resíduos perigosos Classe I	380,72	602,25	569,41	58	-5
Incineração (sem recuperação de energia)	Resíduo séptico/Químicos Diversos/Lodos de tratamento físico-químico/Mix contaminado	0,25	1,24	30,68	396	2.375
Aterro Classe I	Telhas de amianto/Solo contaminado/Químicos diversos	-	264,56	36,43	-	-86
Estação de tratamento	Efluente contaminado	55,80	39,40	205,18	-29	421
TOTAL DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – PERIGOSOS		56,05	305,20	272,29	444	-11
TIPO DE DESTINAÇÃO	Volume gerado - Resíduos não perigosos Classe II	4.719,57	3.586,81	3567,88	-24	-1
Confinamento em aterro	Orgânico/Comercial/Varição	486,00	481,05	152,14	-1	-68
Confinamento em aterro	Entulho	-	-	13,63	-	-
Tratamento de efluentes	Fossa séptica/Caixa de Gordura/Efluente de produto não perigoso	-	-	464,76	-	-
TOTAL DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL – NÃO PERIGOSOS		486,00	481,05	630,53	-1	31
TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		542,05	786,25	902,82	45	15

Dados em toneladas

GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016

308-1 | NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS

	2023	2024
% de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	100%	100%

308-2 | IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CADEIA DE FORNECEDORES E AÇÕES TOMADAS

Todos os fornecedores que prestam serviços para a Santos Brasil via contratos, que tenham escopos de trabalhos para os quais são aplicáveis documentações ambientais, passam pela avaliação documental da área de SSMA conforme procedimento “Requisitos de SSMA para Fornecedores Empresas Contratadas”. Os impactos oriundos das atividades exercidas pelos terceiros fixos são monitorados pelas tabelas de aspectos e impactos ambientais.

Não foram identificados impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – na cadeia de fornecedores, não havendo, portanto, necessidade de aplicação de medidas como encerramento contratuais.

A tabela de aspectos e impactos identificam os potenciais impactos que cada escopo de trabalho realizado por terceiros fixos nas dependências da Santos Brasil pode causar ao

meio ambiente. O processo de análise envolve uma avaliação detalhada das condições ambientais, das atividades desempenhadas e das equipes envolvidas no escopo do serviço contratado. Cada aspecto e cada impacto são quantificados em termos de probabilidade e gravidade, considerando tanto os efeitos reais quanto os potenciais, com base em históricos de incidentes, medidas de controle implementadas e o uso de ferramentas proativas de mitigação.

As políticas e normas que orientam as estratégias e ações da Santos Brasil em relação ao processo de verificação de fornecedores são *Due Diligence*, Gestão de Contratadas – SSMA; Requisitos de SSMA para Fornecedores Empresas Contratadas e Terceiros; Avaliação Qualitativa de Fornecedores e Prestadores de Serviços; Código de Conduta para Fornecedores ou Prestadores de Serviços; Tabela AIPR - Aspectos, Impactos, Perigos e Riscos de Terceiros.

	2023	2024
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais	ND	65
Número de fornecedores identificados como potenciais causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.	ND	31
Percentual de fornecedores identificados como potenciais causadores de impactos ambientais negativos	ND	100%
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	ND	0

GRI 401: EMPREGO 2016

401-1 | NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

	2022				2023				2024			
Rotatividade dos colaboradores	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
POR GÊNERO												
Mulheres	178	26,10%	59	13,23%	151	36,12%	106	11,55%	322	28,83%	197	23,96%
Homens	504	73,90%	290	8,31%	267	63,88%	306	6,88%	795	71,17%	492	9,48%
Total	682	100%	349	ND	418	100%	412	ND	1.117	ND	689	ND
POR REGIÃO												
Sudeste	558	81,82%	290	8,80%	350	83,73%	357	7,70%	938	83,97%	614	12,08%
Sul	16	2,35%	17	7,81%	14	3,35%	16	8,71%	63	5,64%	18	8,44%
Centro-Oeste	0	0,00%	0	NA	0	0,00%	0	NA	0	0%	0	0
Norte	74	10,85%	42	11,64%	39	9,33%	36	6,15%	97	8,68%	44	9,84%
Nordeste	34	4,99%	0	0%	15	3,59%	3	6,11%	19	1,70%	13	15,31%

Rotatividade dos colaboradores	2022				2023				2024			
	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
POR FAIXA ETÁRIA												
Abaixo de 30 anos	311	45,60%	78	15,97%	190	45,45%	141	13,62%	376	33,66%	232	19,69%
De 30 a 50 anos	336	49,27%	213	8,43%	192	45,93%	221	7,16%	656	58,73%	374	12,03%
Mais de 50 anos	35	5,13%	58	5,57%	36	8,61%	50	4,83%	85	7,61%	83	6%

Notas:

- A taxa de *turnover* é calculada com o (total de admissões por substituição + total de desligamento por reposição) dividido por 2, em seguida dividido pelo número médio de funcionários.
- Atualmente é utilizado a plataforma QlikSense, para gestão de indicadores de pessoal. O acesso é liberado para coordenadores, gerentes e diretores, assim como para as *business partners* de Gente & Gestão.

A taxa de rotatividade entre mulheres aumentou de 11,55% em 2023 para 23,96% em 2024. Embora o número absoluto de contratações de mulheres tenha crescido no período, foi acompanhado por um número proporcional de desligamentos. A maior parte das movimentações teve como objetivo repor posições existentes, com menor foco na ampliação do quadro de funcionários. Nesse contexto, a Santos Brasil tem implementado ações para mitigar essa rotatividade, como vagas afirmativas para mulheres e a extensão da licença-maternidade.

401-2 | BENEFÍCIOS PARA EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO

Entre os benefícios que são padrão para os funcionários em tempo integral, mas não são oferecidos a empregados temporários, estão plano de saúde, rendimento variável pelo Plano de Participação nos Resultados, previdência privada e vale-alimentação.

Estagiários têm acesso a academia, cesta-alimentação e, elegíveis, recebem vale-refeição. Jovens aprendizes também contam com acesso à academia, além de plano odontológico e cesta-alimentação. Para os trabalhadores temporários, são oferecidos, por meio de empresa terceirizada, benefícios obrigatórios conforme categoria, entre eles, vale-transporte, seguro de vida e vale-refeição.

Benefício oferecidos	Funcionários	Aprendizes	Estagiários	Gestores
Assistência Médica	X	X	X	X
Seguro de Vida	X	X	-	X
Auxílio-creche	X	X	X	X
Vale-escolar	X	X	X	X
Cesta-alimentação	X	X	X	X
Vale-alimentação	X	X	-	X
Vale-refeição	X	-	X	X
Vale-transporte	X	X	X	X
TotalPass	X	X	X	X
ZenKlub	X	X	X	X

Notas:

- O auxílio-creche está disponível somente para funcionárias com filhos em idade até seis anos.
- A cesta-alimentação e vale-refeição são oferecidos de acordo com o escopo de trabalho.
- Os valores são disponibilizados conforme acordo coletivo.
- Em gestores, consideram-se especialistas, consultores, coordenadores, gerentes, gerentes executivos, diretores e diretores estatutários.

401-3 | LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE

ATIVO	2022			2023			2024		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	482	ND	482	527	2.745	3.272	653	3.050	3.703
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	9	ND	9	22	63	85	21	67	88
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	9	ND	9	17	71	88	22	63	85
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	8	ND	8	14	68	82	15	56	71
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	ND	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	88,89%	ND	88,99%	82,35%	95,77%	93,18%	68,18%	88,89%	83,53%

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: O valor de “Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade” foi atualizado para o ano de 2023.
- Para cálculo do número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho dentro do padrão do indicador da empresa, foram considerados apenas os casos de dispensa sem justa causa.
- Todos as funcionárias que tiraram licença-maternidade retornaram ao trabalho, sem ocorrências de desligamentos subsequentes.
- Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade foi calculada dividindo o número total de empregados com direito a licença-maternidade/paternidade pelo número total de empregados que efetivamente tiraram a licença, multiplicado por 100.

GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016

402-1 | PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

O prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais para funcionários e organizações com acordos de negociação coletiva é de 30 dias. No Tecon Vila do Conde, o prazo é de 90 dias.

GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018

403-1 | SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Santos Brasil está comprometida com a promoção da Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), integrando esses valores à sua cultura organizacional, à tomada de decisões estratégicas e às práticas diárias. Para garantir a eficácia desse compromisso, adotamos um Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), gerenciado por meio do sistema de controle de documentos *Soft Expert*. Nessa plataforma, os documentos são revisados, controlados e disponibilizados a todos os funcionários em nossas unidades, assegurando o alinhamento contínuo com nossas políticas e procedimentos.

O Sistema de Gestão de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente da Santos Brasil foi implementado em conformidade com as exigências legais aplicáveis ao setor, incluindo as Normas Regulamentadas (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego,

legislação ambiental vigente e leis trabalhistas pertinentes. O sistema foi implantando com base nas normas ISO 45001 e a ISO 14001, com o objetivo de promover uma gestão de riscos eficaz e assegurar a conformidade com as melhores práticas. Todos os funcionários, próprios e temporários, estão incluídos no Sistema, sejam das áreas administrativas ou operacionais, incluindo todas as unidades da Santos Brasil, não havendo exceções.

As políticas e normas que orientam as estratégias da Santos Brasil sobre o tema são Política e Princípios de Saúde Segurança e Meio Ambiente e Manual de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

403-2 | IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

A Santos Brasil adota um processo abrangente para identificar periculosidade e avaliar riscos, tanto de forma rotineira quanto não rotineira, em suas unidades. Em 2024, 100% das matrizes de avaliação de risco, utilizadas para categorizar e priorizar os riscos no ambiente de trabalho, foram revisadas, contemplando aspectos relacionados a acidentes, higiene ocupacional e ergonomia. Esse gerenciamento é estruturado em três dimensões integradas que refletem o compromisso da Santos Brasil com a segurança e bem-estar de seus profissionais, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável. São essas as dimensões:

- **Controle preditivo:** Representado pelo Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), realiza a identificação periódica e o controle eficaz dos riscos ocupacionais, incluindo os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. Esse controle envolve uma análise detalhada do ambiente de trabalho e a implementação de ações para mitigar os riscos antes que se tornem incidentes.

- Controle preventivo: Baseado em ferramentas proativas, como a Observação Pontual de Segurança (OPS) e as Inspeções Periódicas de SSMA. O OPS recebe relatos de perigos, riscos e sugestões de melhorias, identificando antecipadamente situações que possam comprometer a saúde e a segurança no trabalho. As inspeções periódicas complementam esse processo, permitindo verificações detalhadas e sistemáticas realizadas pelas equipes técnicas das unidades, garantindo o cumprimento consistente das práticas de segurança.
- Controle corretivo: Representado pela Notificação Preliminar de Incidentes (NPI), é utilizado para comunicar incidentes relacionados à saúde, à segurança ou ao meio ambiente (SSMA). Essa ferramenta registra a análise das causas, medidas corretivas e preventivas necessárias para evitar recorrências.

A Santos Brasil disponibiliza a ferramenta OPS, dividida em duas categorias:

- OPS Rotina: Observação não programada realizada por colaboradores, visitantes e empresas terceirizadas para identificar desvios relacionados a SSMA e 5S.
- OPS Planejado: Observação programada executada pela liderança, com foco em identificar desvios relativos a SSMA e 5S.

A ferramenta OPS está disponível em formato eletrônico no sistema *Soft Expert* e por QR Code, acessível nas urnas das unidades. A identificação do observador na OPS Rotina não é obrigatória, garantindo sigilo e proteção contra represálias, permitindo que perigos sejam relatados de forma confidencial.

A Política e Princípios de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) da Santos Brasil estabelece a segurança como uma responsabilidade compartilhada. Cada funcionário tem o dever de intervir em atividades que representem risco não controlado e o direito

de recusar tarefas inseguras. Essa abordagem reforça o compromisso com um ambiente de trabalho seguro.

A Santos Brasil adota um procedimento estruturado de gestão de incidentes, aplicável a todas as unidades. Esse procedimento padroniza a investigação e comunicação de incidentes que possam causar danos à saúde, à segurança, ao meio ambiente ou ao patrimônio. O objetivo é identificar causas raiz e definir ações de controle para prevenir reincidências. Todos os incidentes são registrados e classificados de acordo com a categoria (saúde, segurança ou meio ambiente) e o potencial de risco, variando de 5 (alto) a 1 (mínimo). Se o incidente for um acidente de trabalho, ele é classificado em:

- Acidente com afastamento (Classes A, B ou C).
- Acidente sem afastamento (Classe D).
- Atendimento ambulatorial com retorno imediato ao trabalho (Classe E).

A investigação dos incidentes analisa equipamentos, condições dos colaboradores e ambiente de trabalho, utilizando metodologias como o Diagrama de Falhas, FCA (Fato/Causa/Ação) e Diagrama de Ishikawa (espinha de peixe). A partir da investigação, um plano de ação é elaborado com prazos e responsáveis, e sua eficácia é monitorada pela área de SSMA.

403-3 | SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

A Santos Brasil, por meio de seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), e com base nos dados do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), realiza a avaliação e controle de saúde em todo seu efetivo, possibilitando analisar e monitorar

se as medidas de controle implementadas para minimizar os riscos estão sendo realmente eficazes. O acompanhamento é realizado por meio de prontuários eletrônicos, assinados digitalmente e com acessos controlados e restritos às equipes médica e de enfermagem. Durante o ano, são realizadas ações específicas para educar e orientar as equipes sobre prevenção e promoção da saúde e bem-estar.

403-4 | PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONSULTA E COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES REFERENTES A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Para garantir a participação e consulta dos colaboradores na área de saúde, segurança do trabalho e meio ambiente, a Santos Brasil disponibiliza a ferramenta proativa OPS (Observação Pontual de Segurança). Essa ferramenta permite que os colaboradores relatem riscos identificados durante a execução das tarefas e nas áreas de trabalho, além de sugerirem melhorias. A identificação do colaborador não é obrigatória, garantindo o anonimato e a proteção contra represálias.

A Santos Brasil conta com um Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), que envolve a participação dos gestores de operações das unidades, da gerência de SSMA e das coordenações local e corporativa de SSMA. Este comitê se reúne mensalmente para discutir temas relevantes, como a análise crítica dos indicadores de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), a revisão dos incidentes ocorridos no período e o status das investigações em andamento. Também são abordados aspectos como a evolução das taxas de frequência e gravidade, além de indicadores proativos, como o OPS e as inspeções de SSMA. O objetivo dessas reuniões é promover uma gestão proativa e eficaz, garantindo a melhoria contínua dos padrões de segurança, saúde e meio ambiente em todas as unidades e operações da empresa.

Outro comitê essencial é a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que realiza reuniões mensais para conduzir inspeções e desenvolver ações preventivas voltadas à redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

403-5 | CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Treinamento dos trabalhadores em Saúde e Segurança Ocupacional	2023	2024
Homens-horas trabalhadas/treinadas	11.196	16.193

Notas: 2-4 Reformulação de informações - os dados apresentados neste ano, diferentemente dos anos reportados anteriormente, não incluem treinamentos operacionais e técnicos, referentes à execução das atividades, de forma a melhor traduzir o compromisso da empresa com saúde e a segurança dos funcionários.

O aumento nas horas de treinamentos tem como principal fator um aumento de *headcount* em 2024 com 990 contratações, acima das 199 contratações de 2023, representando um aumento de 35% em cargos operacionais. Esse crescimento impacta positivamente na efetivação dos treinamentos legais e obrigatórios de SSMA, particularmente no treinamento de NR 01 - Integração de SSMA (500 horas) para novos funcionários. Da mesma forma, houve um volume maior de treinamentos nas seguintes normas: NR 20 (1.300 horas); ANTAQ Resolução 2239 (530 horas); NR 35 - Trabalho em altura (500 horas); Direção defensiva (350 horas); Treinamentos práticos de NR 35 e NR 33 (700 horas).

Como diferencial, realizamos treinamento de NR 17 – Ergonomia, que foi incluído para

todas as unidades como uma oportunidade de melhoria identificada, ocasionando um aumento de 500 horas/média em comparação ao ano anterior.

O Programa de Álcool e Drogas, iniciado em 2023 no Tecon Santos, expandiu-se para as demais unidades da Santos Brasil em 2024, resultando em um aumento de 650 horas/média quando comparado ao ano anterior.

403-6 | PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Todos os funcionários da Santos Brasil têm acesso a assistência médica e odontológica, além de parcerias com empresas que incentivam a prática de atividades físicas. Eles também participam de programas voltados à saúde e bem-estar, como Saúde Mental, Programa de Gestante, Acompanhamento de Patologias Crônicas e Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas.

Além dos exames ocupacionais, os colaboradores passam por avaliações de qualidade de vida, focadas no rastreamento e monitoramento de doenças crônicas. Esses dados são complementados com informações de atestados médicos e relatórios fornecidos por uma consultoria contratada, que realiza o acompanhamento junto aos planos de saúde. O cruzamento dessas informações permite identificar as principais necessidades da equipe, possibilitando a criação de programas de saúde personalizados.

A Santos Brasil também oferece atendimento assistencial por meio de uma equipe médica própria ou por telemedicina. Anualmente, são realizadas campanhas de vacinação contra a gripe e programas como Combate ao Sedentarismo, Saúde Mental e Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas. Além disso, ao longo do ano, a empresa promove campanhas temáticas mensais, com ênfase em temas como câncer de mama, câncer de próstata e prevenção ao suicídio.

403-7 | PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DIRETAMENTE VINCULADOS COM RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

Em 2024, a Santos Brasil implementou o *software* FAP Online para aprimorar a governança e gestão dos temas de saúde, segurança e social. Também foi integrada a plataforma LG (Lugar de Gente), com um módulo de treinamento legal e obrigatório, que oferece trilhas de cursos adaptadas às funções dos colaboradores e possibilita o acesso a relatórios de monitoramento para as lideranças.

Durante o Abril Verde, mês dedicado à conscientização e prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, a empresa realizou um evento com foco na disciplina operacional em segurança. No Maio Amarelo, campanha voltada para a redução de acidentes de trânsito, foram conduzidas atividades como o uso de um simulador de direção defensiva, um circuito de segurança que teve apoio do SEST SENAT; palestras de conscientização promovidas pela Polícia Rodoviária Federal e pelo Detran e com uma psicóloga e especialista em direção defensiva.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) teve como tema “A disciplina operacional e a segurança psicológica na Santos Brasil”. A programação abrangeu tanto funcionários próprios quanto terceirizados, tendo ações como a “Blitz de EPIs”, que reforçou a conscientização sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual.

Foram estruturadas outras atividades para fixação de orientações, por meio de recursos de gamificação, que abordaram rotinas e comportamentos esperados em relação à saúde, à segurança e ao meio ambiente nas operações. Para trabalhar o “estigma e segurança psicológica”, promovemos, em parceria com a plataforma Zenklub, uma palestra *online* que registrou aumento de 65% na participação dos funcionários em relação ao ano anterior.

A SIPATMA Digital também foi um destaque, promovendo interatividade *online* entre os colaboradores. Por meio de uma plataforma acessível via celular ou computador, os colaboradores assistiram a vídeos educativos sobre SSMA, participaram de jogos e compartilharam percepções sobre as ações diárias em um mural interativo. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de 5% no número de colaboradores inscritos na plataforma da SIPATMA Digital.

403-8 | TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

	2022	2023	2024
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema	3.136	3.304	3.703
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema	100%	100%	100%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	3.136	3.304	3.703

Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	100%	100%	100%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa	3.136	3.304	3.703
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa	100%	100%	100%

Notas:

- Dados se referem às unidades: Tecon Santos, Escritório São Paulo, Escritório Santos, Tecon Imbituba/TCG, Tecon Vila do Conde, Terminal de Veículos, Terminais de Granéis Líquidos Itaquí, CLIA Santos, CLIA Guarujá, CD São Bernardo do Campo, CD Imigrantes e Terminal K10.
- Todos os funcionários próprios e temporários estão incluídos no sistema de Gestão de Saúde e Segurança da Companhia e a eficiência é monitorada através de auditorias internas e externas que ocorrem em todas as unidades (Conforme Cronograma da área de Excelência de Gestão & Qualidade).
- As informações são obtidas mensalmente através da lista de ativos fornecida pela área de Gente & Gestão, sendo considerados todos os funcionários próprios e temporários registrados em todas as unidades da Santos Brasil. Não estão sendo contemplados os funcionários avulsos e terceirizados nesse número.

403-9 | ACIDENTES DE TRABALHO

LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO

	2022											
	Corporativo		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila do Conde		Logística + TTR		TEV	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de lesões	4	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Principais tipos de lesões	-		Distensão/Torção e Fratura		Fratura		-		Ferimento/Corte		-	
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF)	0,71		0,58		4,17		-		0,86		-	
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)	133,78		122,43		1370,81		-		1,73		-	
Número de horas trabalhadas	5.650.928		3.471.317		240.005		672.373		1.157.697		55.022	

	2023																	
	Consolidado Santos Brasil		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila do Conde		TEV		Logística Portuária & Transporte Portuário		Logística 3PL & Transporte Rodoviário		TGL Itaquí		Escritórios Administrativos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de lesões	12	-	9	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Principais tipos de lesões	Fratura e Contusão		Fratura e Contusão		-		Contusão		-		Fratura		-		-		-	
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	12	0	9	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF)	1,99		2,65		-		1,43		-		3,12		-		-		-	
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)	6,89		109,69		-		14,29		-		34,37		-		-		-	
Número de horas trabalhadas	6.039.433,51		3.391.254,73		216.474,75		699.860,96		54.439,99		640.095,47		633.963,81		111.413,82		291.929,98	
Número de Dias Perdidos (**)	404		372		-		10		-		22		-		-		-	

Nota: **Incluído na tabela de 2023 os dias perdidos dos acidentes ocorridos em cada unidade.

2024

	Consolidado Santos Brasil		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila do Conde		TEV		Logística Portuária & Transporte Portuário		Logística 3PL & Transporte Rodoviário		TGL Itaqui		Escritórios Administrativos		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
	Número de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Número de lesões	14	1	12	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Principais tipos de lesões	Fratura e Contusão	Fratura	Fratura e Contusão	-	Entorse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Fratura	-	-	Fratura
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	14	1	12	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF)	2,23		2,82		3,19		-		-		-		-		8,57		5,50		
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)	114,37		103,99		44,61		-		-		-		-		119,94		1.633,39		
Número de horas trabalhadas	6.714.892,96		4.260.126,10		313.835,24		760.774,87		53.364,41		627.695,34		400.544,00		116.722,48		181.830,52		
Número de Dias Perdidos	770		443		14		-		-		-		-		14		297		

Notas:

- Unidades abrangidas: Tecon Santos, Escritório São Paulo, Escritório Santos, Tecon Imbituba/TCG, Tecon Vila do Conde, Terminal de Veículos, Terminais de Granéis Líquidos Itaqui, CLIA Santos, CLIA Guarujá, CD São Bernardo do Campo, CD Imigrantes e Terminal K10.
- Houve aumento de três acidentes, representando 20% no número de acidentes de 2024, aumentando, conseqüentemente, o número de dias perdidos. Houve um aumento de aproximadamente 11% de Homem-Hora Trabalhada no ano de 2024. Contudo, o aumento da taxa de frequência foi de 10% comparado ao ano anterior. O ano foi encerrado com dois colaboradores ainda afastados, em decorrência de acidentes ocorridos no 1º trimestre.
- Os índices foram calculados com base de 1.000.000 de horas trabalhadas.

Os controles de perigos e riscos são, periodicamente, revisados e monitorados pelo controle de documentos no sistema *Soft Expert* da Companhia, e são realizadas auditorias internas e externas para garantir a eficácia dos controles. Os principais perigos identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos estão relacionados ao deslocamento em área de risco, incidentes na operação ou manutenção de máquinas e equipamentos, movimentação de cargas e quedas pessoais. As medidas tomadas para eliminar a condição de periculosidade estão relacionadas à revisão de normas e procedimento de saúde e segurança do trabalho, ações orientativas realizadas nas unidades, bem como implementação de novos equipamentos de proteção individual.

403-10 | DOENÇAS PROFISSIONAIS

Problemas de saúde relacionados ao trabalho	2022	2023	2024
Número de óbitos como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho	0	0	0
Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0

Notas:

- Não houve registro de doenças profissionais.
- Periodicamente, os controles de perigos e riscos são revisados e monitorados pelo controle de documentos no sistema *Soft Expert* da Companhia e são realizadas auditorias internas e externas para garantir a eficácia dos controles.
- Os principais perigos identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos estão relacionados ao deslocamento em área de risco, incidentes na operação ou manutenção de máquinas e equipamentos, movimentação de cargas e quedas pessoais.
- As medidas tomadas para eliminar a condição de periculosidade estão relacionadas a revisão de normas e procedimento de saúde e segurança do trabalho, ações orientativas realizadas nas unidades, bem como implementação de novos equipamentos de proteção individual.

GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016

404-1 | MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

GÊNERO	2022		2023		2024	
	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS
Homens	42.489	19,71	30.748	6,59	12.379	4,39
Mulheres	11.230	24,25	8.049	7,94	7.064	9,39
Total de horas de treinamento	53.719	20,51	38.797	10,40	19.443	5,45
CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS
Área administrativa	19.840	21,02	17.395	7,25	13.353	8,98
Área operacional	27.709	18,67	21.413	6,13	6.090	2,93
Diretores	479	39,92	218	9,15	235	16,78
Supervisores	1.363	15,67	1.540	11,81	1.195	15,13
Coordenadores	2.577	47,72	1.255	10,35	2.460	26,17
Gerentes	1.751	43,78	823	9,22	1.575	29,17

Notas:

- GRI 2-4 Reformulação de informações: A média de horas para homens em 2023 foi atualizada.
- O total de 19.443 horas de 2024 considera capacitação para desenvolvimento profissional sem considerar treinamentos referentes a leis e normas obrigatórias (ver [GRI 403-5](#)), que somam 16.193 horas. Dessa forma, em 2024, os treinamentos obrigatórios e voluntários para desenvolvimento somam 35.636 horas.



404-2 | PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA A TRANSIÇÃO DE CARREIRA

Em 2024, a Santos Brasil deu continuidade ao desenvolvimento de suas lideranças, totalizando 4.970 horas dedicadas à capacitação desse grupo. Ao todo, 219 líderes participaram do processo de Avaliação de Comportamento ou Competência.

Foram estruturados programa específicos para diferentes níveis de liderança. Para coordenação, foi desenvolvido um programa focado em gestão de equipes (“Os 5 desafios das equipes”). Para os líderes supervisores das unidades de Vila do Conde (PA), Itaqui (MA), São Bernardo, Guarujá e Santos (SP), o programa contou com três módulos que trataram de autoconhecimento, comunicação não violenta e o primeiro nível do pipeline da liderança do Ram Charan.

Além do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) geral, que aborda temas como saúde, segurança, meio ambiente, planejamento estratégico e 3PL, foi desenvolvido um PDL temático de Finanças para aprimorar o conhecimento financeiro desse público. O PDL específico de Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento (DIEP) trouxe treinamentos sobre microagressões, liderança inclusiva e a Jornada DIEP. Como ações de reforço, são enviadas, por meio da *newsletter* mensal Papo de Líder, indicações de conteúdos temáticos que complementam o conhecimento trabalhado (artigos, podcasts, vídeos, livros).

Considerando a formação de novos líderes, a empresa trabalhou com três iniciativas. O Programa de Mentoria exclusivo para mulheres; o Programa Santos Brasil Inspira, criado para multiplicar o conhecimento com palestras ministradas por especialistas de diferentes áreas da empresa; e o Mapeamento de Sucessão, que apoia na formação de profissionais e na tomada de decisões relacionadas a promoções e transição de carreira.

A empresa não conta com programas específicos para pós-carreira (aposentadoria).

404-3 | PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

	2022	2023	2024
Número total de empregados	3.264	3.272	3.703
% de empregados que recebeu avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	82%	79%	74%

Nota: Inclui todos os funcionários CLT, aprendizes e estagiários.

	2022		2023		2024	
POR GÊNERO	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Mulheres	321	66,59	370	70,20	478	78
Homens	2.368	85,15	2.219	81	2.265	75
Total	2.689	82,38	2.589	79,13	2.743	74
POR CATEGORIA FUNCIONAL						
Área administrativa	404	41,06	518	50	875	79
Área operacional	2.285	100	1.895	93,35	1.659	71
Diretores	15	100	14	93,33	14	87
Supervisores	92	100	72	92,31	66	97
Coordenadores	48	85,71	54	81,16	80	93
Gerentes	34	85	36	81,82	49	92

Nota: A avaliação de desempenho é elegível apenas para colaboradores efetivos, estando excluídos aprendizes, estagiários e aqueles em situação de afastamento, bem como os admitidos após 30/9 do ano anterior.

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016

405-1 | DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

EMPREGADOS POR GÊNERO, POR CATEGORIA FUNCIONAL

2022					
CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL DE HOMENS	% DE HOMENS	TOTAL DE MULHERES	% DE MULHERES	TOTAL
Área administrativa	600	60,98%	384	39,02%	984
Área operacional	2.023	97,40%	54	2,60%	2.077
Diretores	14	93,33%	1	6,67%	15
Supervisores	78	84,78%	14	15,22%	92
Coordenadores	38	67,86%	18	32,14%	56
Gerentes	29	72,50%	11	27,50%	40
Total	2.782	85,23%	482	14,77%	3.264

2023					
CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL DE HOMENS	% DE HOMENS	TOTAL DE MULHERES	% DE MULHERES	TOTAL
Área administrativa	618	59,65%	418	40,34%	1.036
Área operacional	1.971	97,04%	60	2,95%	2.031
Diretores	14	93,33%	1	6,66%	15
Supervisores	64	83,11%	13	16,88%	77
Coordenadores	44	63,76%	25	36,23%	69
Gerentes	34	77,27%	10	22,72%	44
Total	2.745	83,89%	527	16,11%	3.272

2024					
CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL DE HOMENS	% DE HOMENS	TOTAL DE MULHERES	% DE MULHERES	TOTAL
Área administrativa	648	58,54%	459	41,46%	1.107
Área operacional	2.239	94,31%	135	5,69%	2.374
Diretores	14	93,33%	1	6,67%	15
Supervisores	57	80,28%	14	19,72%	71
Coordenadores	52	62,65%	31	37,35%	83
Gerentes	40	75,47%	13	24,53%	53
Total	3.050	82,37%	653	17,63%	3.703



PERCENTUAL POR FAIXA ETÁRIA

CATEGORIA FUNCIONAL	2022			2023			2024		
	< DE 30 ANOS (%)	DE 30 A 50 ANOS (%)	> DE 50 ANOS (%)	< DE 30 ANOS (%)	DE 30 A 50 ANOS (%)	> DE 50 ANOS (%)	< DE 30 ANOS (%)	DE 30 A 50 ANOS (%)	> DE 50 ANOS (%)
Área administrativa	38,41%	55,18%	6,40%	35,52%	57,63%	6,85%	38,41%	56,10%	6,96%
Área operacional	12,04%	63,94%	24,03%	9,01%	63,20%	27,78%	8,80%	63,61%	27,59%
Diretores	-	33,33%	66,67%	-	40,00%	60,00%	-	40,00%	60,00%
Supervisores	4,35%	75,00%	20,65%	-	74,36%	25,64%	2,82%	74,65%	22,54%
Coordenadores	1,79%	92,86%	5,36%	1,45%	92,75%	5,80%	2,41%	91,57%	6,02%
Gerentes	-	85,00%	15,00%	-	79,55%	20,45%	-	83,02%	16,98%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA, POR GÊNERO (2024)

FAIXA ETÁRIA	Mulheres		Homens		Total	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Abaixo dos 30	0	-	0	-	0	-
De 30 a 50 anos	0	-	2	29%	2	29%
Acima de 50 anos	2	29%	3	42%	5	71%
Total	2	29%	5	71%	7	100%

FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO, POR FAIXA ETÁRIA

2022		Mulheres		Homens			Total geral	
FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	% MULHERES	% GERAL	QUANTIDADE	% MULHERES	% GERAL	QUANTIDADE	% MULHERES
Abaixo dos 30	180	37,34%	28,44%	453	16,28%	71,56%	633	19,39%
De 30 a 50 anos	265	54,98%	13,05%	1.766	63,48%	86,95%	2.031	62,22%
Acima de 50 anos	37	7,68%	6,17%	563	20,24%	93,83%	600	18,38%
Total geral	482	100%	14,77%	2.782	100%	85,23%	3.264	100%

2023		Mulheres		Homens			Total geral	
FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	% MULHERES	% GERAL	QUANTIDADE	% MULHERES	% GERAL	QUANTIDADE	% MULHERES
Abaixo dos 30	199	37,76%	6,08%	353	12,86%	10,79%	553	16,87%
De 30 a 50 anos	284	53,89%	8,68%	1.759	64,08%	53,76%	2.043	62,44%
Acima de 50 anos	44	8,35%	1,34%	633	23,06%	19,35%	677	20,69%
Total geral	527	100%	16,11%	2.745	100%	83,89%	3.272	100%

2024		Mulheres		Homens			Total geral	
FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	% MULHERES	% GERAL	QUANTIDADE	% MULHERES	% GERAL	QUANTIDADE	% MULHERES
Abaixo dos 30	233	35,68%	6,29%	389	12,75%	10,50%	622	16,80%
De 30 a 50 anos	366	56,05%	9,88%	944	63,74%	52,50%	2.310	62,38%
Acima de 50 anos	54	8,27%	1,46%	717	23,51%	19,36%	771	20,82%
Total geral	653	100%	17,63%	3050	100%	82,37%	3703	100%

EMPREGADOS POR RAÇA-ETNIA

		2024									
CATEGORIA FUNCIONAL	HOMENS										
	Amarela	%	Branca	%	Indígena	%	Parda	%	Preta	%	
Área administrativa	6	0,93%	294	45,37%	4	0,62%	273	42,13%	71	10,96%	
Área operacional	19	0,85%	927	41,40%	9	0,40%	1062	47,43%	222	9,92%	
Diretores	0	-	11	78,57%	0	-	3	21,43%	0	-	
Supervisores	0	-	25	43,86%	0	-	29	50,88%	3	5,26%	
Coordenadores	1	1,92%	30	57,69%	0	-	16	30,77%	5	9,62%	
Gerentes	0	-	30	75%	0	-	7	17,50%	3	7,50%	
Total	26	0,85%	1.317	43,18%	13	0,43%	1.390	45,57%	304	9,97%	

		MULHERES									
CATEGORIA FUNCIONAL											
	Amarela	%	Branca	%	Indígena	%	Parda	%	Preta	%	
Área administrativa	7	1,53%	220	47,93%	3	0,65%	173	37,69%	56	12,20%	
Área operacional	0	-	50	37,04%	3	2,22%	71	52,59%	11	8,15%	
Diretores	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	
Supervisores	0	-	5	35,71%	0	-	9	64,29%	0	-	
Coordenadores	0	-	27	87,10%	0	-	4	12,90%	0	-	
Gerentes	0	-	13	100%	0	-	0	-	0	-	
Total	7	1,07%	316	48,39%	6	0,92%	257	39,36%	67	10,26%	

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	2022	2023	2024
CATEGORIA FUNCIONAL	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (%)	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (%)	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (%)
Área administrativa	4,67%	4,73%	4,88%
Área operacional	0,91%	0,99%	0,67%
Diretores	-	-	-
Supervisores	1,09%	2,56%	1,41%
Coordenadores	-	-	-
Gerentes	7,50%	4,55%	3,77%

405-2 | PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

2022	Logística		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila Conde		TEV		TGL Itaqui	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Área administrativa												
Salário-base (BRL)	2.362,02	2.362,02	1.826,45	1.826,45	1.643,76	2.054,71	1.694,53	1.694,53	2.378,63	4.477,85	2.904,72	2.282,28
Remuneração (BRL)	5.769,13	3.500,52	6.648,32	5.994,28	4.382,32	3.055,26	5.153,32	3.251,49	7.059,58	6.244,44	12.952,30	3.243,07
Proporção (%)	244,25%	148,20%	364,00%	328,19%	266,60%	148,70%	304,12%	191,88%	296,79%	139,45%	445,91%	142,10%
Área operacional												
Salário-base (BRL)	1.416,17	1.416,17	1.727,79	2.007,79	2.016,01	2.656,81	1.645,17	1.694,50	1.727,79	0	2.350,00	0
Remuneração (BRL)	2.445,33	1.743,84	4.389,06	2.962,24	3.871,62	2.656,81	3.635,20	2.604,59	2.621,33	0	2.477,86	0
Proporção (%)	172,67%	123,14%	254,03%	147,54%	192,04%	100%	220,96%	153,71%	151,72%	0,00%	105,44%	0,00%

2023	Logística		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila Conde		TEV		TGL Itaqui	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Área administrativa												
Salário-base (BRL)	2.362,02	2.362,02	1.826,45	1.826,45	2.054,71	1.643,76	1.694,53	1.694,53	4.477,85	2.378,63	2.282,28	2.904,72
Remuneração (BRL)	5.676,18	3.432,79	7.530,92	6.019,74	5.078,20	4.178,06	5.281,73	3.718,59	7.336,12	2.898,93	11.895,67	5.059,41
Proporção (%)	240,31%	145,33%	412,33%	329,59%	247,15%	254,18%	311,69%	219,45%	163,83%	121,87%	521,22%	174,18%
Área operacional												
Salário-base (BRL)	1.416,17	1.416,17	1.727,79	2.007,79	2.016,01	2.656,81	1.645,17	1.694,50	1.727,79	0	2.350,00	0
Remuneração (BRL)	2.445,33	1.743,84	4.389,06	2.962,24	3.871,62	2.656,81	3.635,20	2.604,59	2.621,33	0	2.477,86	0
Proporção (%)	172,67%	123,14%	254,03%	147,54%	192,04%	100%	220,96%	153,71%	151,72%	0,00%	105,44%	0,00%

2024	Logística		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila Conde		TEV		TGL Itaqui	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Área administrativa												
Salário-base (BRL)	2.474,52	2.242,12	1.936,04	1.936,04	1.764,24	2.123,34	1.762,31	1.762,31	2.521,35	2.521,35	2.680,12	2.358,51
Remuneração (BRL)	6.729,49	4.384,78	8.724,40	7.484,53	5.605,19	4.417,40	5.146,30	4.826,50	8.308,57	3.633,94	14.749,82	3.839,68
Proporção (%)	271,95%	195,56%	450,63%	386,59%	317,71%	208,04%	292,02%	273,87%	329,53%	144,13%	550,34%	162,80%
Área operacional												
Salário-base (BRL)	1.551,28	1.551,28	1.936,04	1.936,04	2.161,26	2.330,42	1.762,31	1.762,31	1.936,04	3.337,77	2.519,32	2.519,32
Remuneração (BRL)	3.163,64	2.619,65	5.034,34	3.676,68	4.280,85	2.659,70	4.075,20	2.986,86	2.835,87	3.337,77	2.627,46	2.519,32
Proporção (%)	203,94%	168,87%	260,03%	189,91%	198,07%	114,13%	231,24%	169,49%	146,48%	100%	104,29%	100%

Nota: Proporção calculada a partir do salário-base.

GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016

406-1 | CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS

A Santos Brasil zela por um ambiente de respeito, livre de preconceitos e discriminação. A empresa conta com um Código de Conduta de conhecimento obrigatório para todos os funcionários, que assegura que qualquer pessoa possa ser ouvida em casos de discriminação. Para isso, o sistema de *Compliance* disponibiliza um canal de denúncias, acessível 24 horas por dia e sete dias por semana, por meio de telefone, site ou aplicativo.

Em 2024, foram recebidas três denúncias relacionadas a alegações de descumprimento de conduta envolvendo discriminação. Após a apuração, dois desses casos foram classificados como inconclusivos. No terceiro caso, foi constatada a procedência parcial da denúncia. A alegação de conduta inadequada foi considerada procedente, resultando na aplicação de uma orientação comportamental ao responsável. No entanto, a alegação de discriminação, neste caso, foi considerada improcedente.

GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016

407-1 | NEGOCIAÇÃO E FORNECEDORES EM QUE O DIREITO À LIBERDADE SINDICAL E À NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE ESTAR EM RISCO

A Santos Brasil não identificou riscos de violação do direito de liberdade sindical e negociação coletiva em suas operações ou entre seus fornecedores. A liberdade de

associação e negociação coletiva está assegurada no Código de Conduta. Para monitorar e garantir este direito, foi implementado um sistema de gerenciamento de pactos coletivos, o sistema Projuris, e são realizadas reuniões periódicas com as partes interessadas (funcionários e representantes sindicais).

GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016

GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016

408-1 | OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO INFANTIL

409-1 | OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO FORÇADO OU OBRIGATÓRIO

Todos os fornecedores da Santos Brasil são considerados potenciais sujeitos a situações de risco, motivo pelo qual a empresa mapeia os riscos relacionados às atividades, aos funcionários e aos parceiros. Os parceiros de negócios devem obrigatoriamente estar em conformidade com o Código de Conduta de Fornecedores da Santos Brasil, que expressamente não tolera e repudia práticas como trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e reforça as diretrizes éticas e legais aplicáveis. 100% dos fornecedores devem concordar com os termos estabelecidos pela empresa. A Santos Brasil

promove treinamentos regulares para novos fornecedores e atuais, com base em sua classificação de risco.

A Santos Brasil conta ainda com uma Política de *Due Diligence* de Fornecedores, apoiada por duas plataformas independentes de análise reputacional gerenciadas pela empresa Ibracem, o Certifique e Verifique. A plataforma de análise reputacional documental auxilia na avaliação do histórico de fornecedores com maior risco potencial. Desde então, a análise tem sido aplicada a todos os novos fornecedores, bem como aos fornecedores atuais, conforme critérios de risco. Em 2024, não foram identificados casos de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo.

O [Código de Conduta](#) de Fornecedores pode ser acessado no site da Santos Brasil.

GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016

410-1 | PESSOAL DE SEGURANÇA CAPACITADO EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS

2022	2023	2024
10%	32%	76%

Nota: Os dados refletem as operações da Tecon Santos, principal unidade operacional da Santos Brasil. Em 2024, o treinamento não foi estendido para outras unidades.

Em 2024, havia 114 pessoas com cargos ligados à segurança no Tecon Santos, das quais 87 funcionários (76,3%) participaram de um treinamento específico sobre direitos humanos, conduzido pelo Pacto Global da ONU. O conteúdo abordou direitos humanos e o papel de cada colaborador na garantia desses direitos. Esse percentual abrange os funcionários da principal fornecedora contratada para serviços de segurança no terminal.

Além disso, a gravação do treinamento foi disponibilizada na plataforma Carreira em Foco e foi acessada e concluída voluntariamente por 423 funcionários de todas as unidades da Companhia.

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016

413-1 | OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL

Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Percentual de operações que implementaram	2023					
	Guarujá	Santos	S.B do Campo	Barcarena	Imbituba	São Luís
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança do trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Nota: GRI 2-4 Reformulação de informações: dados de 2023, referentes a “planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos dessas partes” ajustado para 0%.

Percentual de operações que implementaram	2024					
	Guarujá	Santos	S.B do Campo	Barcarena	Imbituba	São Luís
Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança do trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Em 2024, iniciamos ações de voluntariado em São Luís, de modo a engajar os funcionários em ações de impacto social e iniciar o mapeamento e construção de relacionamento com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) locais. A partir do posicionamento da Santos Brasil no cenário social do município, é possível ampliar o recebimento de projetos para aportes diretos e incentivados, bem como entender com as preocupações e necessidades mais urgentes da população.

Projetos desenvolvidos com base em necessidades de comunidades locais

Em relação ao desenvolvimento local baseado nas necessidades da comunidade, a atuação mais forte ocorre no Guarujá, onde a parceria com a Associação Lugar de Menina é no Tatame permite um acesso direto às demandas da comunidade Prainha, vizinha ao Tecon Santos. Por meio dessa parceria, foi desenvolvido o projeto Mãos que Transformam, que capacita mulheres ao longo de seis meses para atuarem como manicures. A escolha foi baseada em pesquisa realizada com as mulheres da comunidade, que identificou demanda por essa atividade profissional. Em fevereiro de 2025, 14 mulheres foram certificadas, e o sucesso da parceria motivou a continuidade do projeto em 2025, com o início da segunda

turma em março com 15 alunas matriculadas.

Em Barcarena e São Luís, municípios inseridos na região Amazônica e com populações em alta vulnerabilidade social, são desenvolvidos projetos a partir de recursos de leis de incentivo que aliam educação ambiental, com foco na preservação dos recursos naturais, e atividades de contação de histórias, que atuam na parte pedagógica e lúdica das crianças, além de práticas esportivas. Paralelamente, em Santos e no Guarujá, os projetos culturais e esportivos são direcionados para bairros com altos índices de vulnerabilidade e desenvolvidos em parcerias com instituições reconhecidas. Por fim, em Imbituba, são conduzidos projetos oriundos de recursos incentivados que unem a proteção ao meio ambiente e educação complementar, além da consolidada parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Imbituba.

Em relação ao engajamento de *stakeholders*, o Programa Sou Voluntário atua para integrar os valores de solidariedade e desenvolvimento comunitário à cultura da Santos Brasil. Atualmente, todas as localidades recebem ações de voluntariado ao longo do ano. Essas ações beneficiam crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência (especialmente por meio da APAE de Imbituba) e o meio ambiente.

Como parte do engajamento com *stakeholders*, a Santos Brasil também participou de fóruns locais, eventos e comitês para compartilhar experiências e colaborar com a comunidade. Sempre que solicitada, a empresa participa de reuniões e visitas com investidores, reforçando seu compromisso com a transparência e a construção de parcerias significativas.

413-2 | OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS OU POTENCIAIS NAS COMUNIDADES

A Santos Brasil tem operações logísticas e portuárias e movimenta contêineres, cargas

gerais, veículos e granéis líquidos em ativos estrategicamente localizados nas cidades de Santos (SP), Guarujá (SP), São Bernardo do Campo (SP), Barcarena (PA), São Luís (MA) e Imbituba (SC). Em relação ao Estado de São Paulo, as unidades estão em municípios com alta densidade populacional, cercadas por bairros e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial no Guarujá, com a comunidade Prainha, vizinha ao Tecon Santos e próxima ao CLIA Guarujá, e, em Santos, com o CLIA Santos localizado na Zona Noroeste, região com alto índice de vulnerabilidade social. Há ainda proximidade com áreas de manguezais, o estuário de Santos e áreas de Mata Atlântica, uma vez que os ativos estão em área litorânea do estado de São Paulo.

Em Santa Catarina, apesar de Imbituba ser uma área menos populosa e com perfil socioeconômico menos vulnerável, há a proximidade a áreas naturais. Já em Barcarena e São Luís, no Maranhão, há a presença de povos originários e comunidades tradicionais na região, o que pode amplificar os impactos socioeconômicos.

Ao ponderar os impactos negativos reais ou potenciais das operações, consideram-se os seguintes impactos ambientais:

Poluição do ar: impacto na qualidade do ar em virtude da emissão de gases do efeito estufa por veículos leves, veículos pesados (especialmente caminhões) e equipamentos de cais (portêineres e MHCs) e pátio (RTGs, *reach stacks* e empilhadeiras).

- Poluição hídrica: eventual contaminação de lençóis freáticos e corpos hídricos em razão de derramamento de óleo, combustível ou outros resíduos e cargas movimentadas.
- Degradação de ecossistemas: impacto na fauna e flora dos oceanos, manguezais e áreas de floresta em virtude da intensificação das operações, inclusive com expansões dos ativos.

No que tange os impactos sociais, é possível citar:

- Aumento do tráfego urbano: maior fluxo de caminhões nas vias públicas, o que gera congestionamento, inclusive com maior dificuldade de deslocamento da população, e implica em riscos elevados de acidentes.
- Ruído e vibrações: por se tratar de operações ininterruptas (24 horas por dia, todos os dias), com uso de maquinário pesado, ruídos e vibrações do solo podem afetar a qualidade de vida da população.
- Conflitos sociais: o aumento da atividade operacional e expansão dos ativos podem implicar no deslocamento de comunidades para outras regiões e aumentar o custo de vida para a população, na medida em que haverá maior demanda pelos recursos locais.
- Segurança: considerando que os ativos operam produtos químicos e combustíveis, há de se ponderar os riscos envolvidos no transporte e armazenagem.

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016

414-1 | NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS

	2022	2023	2024
Porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	0%	10%	100%

Nota: 100% dos fornecedores pessoas jurídicas cadastrados no ano de 2024, foram avaliados através de consulta pública na plataforma IBRACEM. São feitas avaliações relacionadas a trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo à escravidão.

Veja detalhes da gestão em Cadeia de Suprimentos Sustentável, no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

414-2 | IMPACTOS SOCIAIS NEGATIVOS DA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS

	2022	2023	2024
Número de fornecedores avaliados com relação a impactos sociais	0	86	1.352
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais	0	86	1.352
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos - reais e potenciais - com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos - reais e potenciais - com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0	0	0

Ampliamos nossa avaliação para incluir o monitoramento de impactos na cadeia de fornecimento, com foco na identificação e mitigação de riscos relacionados aos direitos humanos. Em 2024, foi realizada uma análise detalhada junto a 1.352 fornecedores, que representam 58,5% de uma base ativa de 2.311 parceiros. Durante o processo, foram avaliados aspectos como condições de trabalho, saúde, segurança e respeito aos direitos humanos, não sendo identificado nenhum impacto negativo real. Esses resultados rea-

firmam o compromisso da empresa com a ética e a transparência e em promover uma cadeia de fornecimento socialmente responsável e alinhada aos valores corporativos. Entre os riscos mapeados como potenciais estão trabalho infantil, trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão, discriminação, condições de trabalho inadequadas, violação de direitos trabalhistas e falta de um ambiente de trabalho seguro e saudável, não se limitando a estes. Para mitigar tais riscos, a empresa reforçou seus processos de monitoramento e implementou um programa de capacitação de forma a garantir que os fornecedores cumpram rigorosamente os padrões estabelecidos.

GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016

418-1 | QUEIXAS COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTES

	2022	2023	2024
Número total de queixas recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	0	0	0
Número total de queixas de agências reguladoras	0	0	0
Número total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados.	0	0	0

Nota: A Santos Brasil não recebeu nenhuma queixa relacionada à violação da privacidade e perda de dados de clientes.

TR-MT-110A.1 - EMISSÕES GLOBAIS BRUTAS DE ESCOPO 1

Ver [GRI-305](#)

TR-MT-110A.2 - DISCUSSÃO DE LONGO E CURTO PRAZO, ESTRATÉGIA OU PLANO PARA GERENCIAR AS EMISSÕES DO ESCOPO 1, METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES E UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO EM RELAÇÃO A ESSAS METAS.

Estruturar iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas é parte dos compromissos da Santos Brasil com o futuro. Nesse contexto, a atuação da empresa é guiada pelas recomendações do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)*, que abrange aspectos de governança, estratégia, gestão de riscos e métricas relacionadas à agenda climática.

A partir de 2023, a Santos Brasil passou a realizar o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), utilizando como base os dados de 2022, os quais foram trabalhados desde 2019. Com base nesse levantamento, foram elaboradas metas de redução para os escopos 1, 2 e 3. Além disso, foi conduzido um estudo para estabelecer uma estratégia abrangente, com foco na implementação de ações concretas em direção ao objetivo de *Net Zero*. O documento resultante detalha os conceitos fundamentais que moldam a abordagem da empresa em relação às mudanças climáticas.

O Plano *Net Zero* da Santos Brasil foi elaborado em 2023 e representa uma estratégia holística e sistêmica, que busca reduzir as emissões de GEE. As ações incluem a identificação de áreas de alta emissão, a adoção de tecnologias com menor emissão de gases de efeito estufa, o uso de fontes de energia renovável e o incentivo à implementação de práticas operacionais sustentáveis em toda a cadeia produtiva.

A empresa também estabeleceu metas coletivas relacionadas à sustentabilidade, impactando diretamente a remuneração variável dos colaboradores. Entre essas metas, está a redução das emissões de GEE. Os riscos mapeados associados às mudanças climáticas incluem a possibilidade de perdas devido a efeitos ambientais adversos, impactos nas operações e na reputação, e riscos relacionados a alterações em leis e regulamentos ambientais, bem como em tratados internacionais sobre mudanças climáticas.

Com a conclusão do plano de descarbonização, foram definidos prazos temporais para as medidas:

- Curto prazo: 1 a 5 anos.
- Médio prazo: 5 a 10 anos.
- Longo prazo: até 2040.

Conheça o Plano de Descarbonização no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

TR-MT-110A.3 - (1) TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA, (2) PORCENTAGEM ÓLEO COMBUSTÍVEL PESADO, (3) PERCENTUAL DE ENERGIA RENOVÁVEL

Ver [GRI-302](#)

ÉTICA NOS NEGÓCIOS

TR-MT-510A.2 - VALOR TOTAL DE PERDAS MONETÁRIAS COMO RESULTADO DE PROCEDIMENTOS LEGAIS ASSOCIADOS A SUBORNO OU CORRUPÇÃO

Não houve perda sobre o tema nos últimos cinco anos.

IMPACTOS ECOLÓGICOS

TR-MT-160A.3 - (1) NÚMERO E (2) VOLUME AGREGADO DE DERRAMAMENTOS E LIBERAÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

	2022	2023	2024
Número de derramamentos	2	241	281
Volume de derramamentos	7.406 m ³	3.283 m ³	44,5 m ³

Nota: Os vazamentos de produtos sólidos, que totalizam 1.305,3 kg, não foram incluídos no cálculo do volume de derramamentos.

O Plano de Atendimento a Emergências (PAE) é um documento estratégico que estabelece diretrizes objetivas para ações de resposta rápidas e eficientes em emergências. O PAE contempla os riscos específicos de cada operação, garantindo que todos os envolvidos saibam como proceder, desde a identificação do incidente até as ações necessárias para a mitigação dos impactos. A empresa adota também o Plano de Emergência Individual (PEI) para cada unidade onde o requisito se aplica, estabelecendo os procedimentos detalhados a serem seguidos em caso de incidentes de poluição por óleo no mar, conforme exigido pela Resolução CONAMA nº 398/2008.

Os incidentes ambientais são devidamente registrados, gerenciados e monitorados por meio do Sistema *SoftExpert*, utilizando o Formulário NPI - Notificação Preliminar de Incidentes. Esse processo assegura que todas as etapas de resposta sejam documentadas, garantindo transparência e eficiência na gestão de incidentes. Além do monitoramento, a Companhia realiza análises contínuas para identificar as causas dos incidentes e implementar ações corretivas, prevenindo recorrências e reduzindo os impactos ambientais.

Esses são os documentos e procedimentos que fazem parte do sistema de gestão de emergências da Santos Brasil: Gestão de Incidentes, Planos de Controle de Emergência Tecon Santos, Imbituba, Tecon Vila do Condem K10, CD Imigrantes, CD São Bernardo; Planos de Controle de Emergência - CLIA Santos e CLIA Guarujá; Monitoramentos SSMA; Controle Administrativo dos Incidentes Ambientais; Manual de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

Esses documentos garantem que as ações de controle, monitoramento e gestão de incidentes sejam realizadas de forma eficaz e em conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis, assegurando a segurança nas operações e a preservação do meio ambiente.

SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

TR-MT-320A.1 TAXA DE INCIDENTES COM AFASTAMENTO (LTIR)

Encerramos o ano de 2024 com 4.214 dias sem acidentes com afastamento na unidade K-10 (BASF), 2.773 no CLIA Guarujá, 2.290 dias no Terminal de Veículos, 886 no CD São Bernardo do Campo, 500 dias no CLIA Santos, 437 dias no Tecon Vila do Conde, 337 dias nos escritórios, 117 dias no Terminal de Granel Líquido de Itaqui, 96 dias no Tecon/TCG Imbituba e 52 dias no Tecon Santos. Como parte do aprimoramento da gestão de segurança do trabalho em 2024, implementamos o *software* FAP Online, com o objetivo de aprimorar a governança e a gestão dos temas de saúde, segurança e eSocial. Adotamos a solução Learning Management System (LMS) do *software* Lugar de Gente (LG), voltada para os treinamentos legais e obrigatórios da Companhia.

Realizamos o mapeamento de 100% das matrizes de avaliação de risco, utilizadas para categorizar e priorizar os riscos no ambiente de trabalho, incluindo uma revisão abrangente que contempla aspectos relacionados a acidentes, higiene ocupacional e ergonomia. Também iniciamos a implementação do processo de Gerenciamento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que envolve a gestão e fornecimento desses equipamentos nas unidades da Santos Brasil, e que será continuado ao longo de 2025.

IFRS SUSTAINABILITY DISCLOSURE STANDARD

S2 CLIMATE-RELATED DISCLOSURES

Em alinhamento às melhores práticas de transparência e como forma de contribuir para a mobilização coletiva para combater as mudanças climáticas, a Santos Brasil apresenta conteúdo *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) em alinhamento ao *IFRS-S2 Sustainability Disclosure Standard do International Sustainability Standard Board* – ISSB, como parte de um processo de adaptação à taxonomia ambiental, sem a intenção de adoção voluntária, conforme previsto na Resolução no.193, de 20 de outubro de 1993, da Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

GOVERNANÇA

IFRS-S2 6.A. | 6.B.

O Conselho de Administração, o Comitê de Sustentabilidade e o Comitê de *Compliance* são os órgãos responsáveis pela supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima. A gestão de emissões de gases de efeito estufa é de responsabilidade da área de sustentabilidade, com reporte direto ao principal executivo da empresa (CEO), conforme descrito na Política de Sustentabilidade da Santos Brasil. Entre as metas corporativas aprovadas, estão reduções de emissões de gases de efeito estufa com foco no *Net Zero* até 2040, estando vinculadas ao bônus de todos os funcionários da empresa.

O Comitê de Sustentabilidade conta com profissionais especialistas para supervisionar as estratégias de respostas aos riscos e oportunidades relacionados ao clima, sendo a área de Sustentabilidade e representantes dos GTs de Sustentabilidade responsáveis em assessorar o órgão. O tema mudanças climáticas, eficiência energética e gestão de resíduos integra a agenda da Academia de Sustentabilidade, programa de educação e conscientização relativo a temas ESG, tanto internos quanto externos à empresa, promovendo capacitação a funcionários, liderança e comunidade. Os gestores têm contato com a agenda por meio de acompanhamento mensal dos indicadores, reporte trimestral das unidades nos GTs de Sustentabilidade e, semestralmente, no Comitê de Sustentabilidade, e por meio do compartilhamento dos estudos desenvolvidos pelas consultorias especializadas e desempenho em índices de mercado.

O tema adaptação climática foi considerado prioritário no processo de renovação da matriz de materialidade, construído a partir de consulta à alta liderança, funcionários e outros *stakeholders*. Os riscos e impactos de eventos climáticos extremos na operação e na cadeia de valor da Santos Brasil são analisados, fazendo parte do planejamento empresarial – investimentos e portfólio de serviços. Foram estabelecidas metas para curto, médio e longo prazo, incluindo compensação de emissões de gases de efeito estufa.

Conteúdos relacionados no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#), no Capítulo Modelo de Negócios Resiliente.

ESTRATÉGIAS

IFRS-S2 10.A. | 10.B. | 10.C. | 10.D.

Descrever o risco ou a oportunidade	Risco físico / Risco de transição / Oportunidade	Quando efeitos podem ocorrer (curto, médio, longo prazo)
Não cumprimento do Plano Climático e suas metas de redução, que pode gerar a inconformidade com as boas práticas do mercado relacionadas ao alinhamento de uma agenda climática robusta.	Transição	Longo
Falta de tecnologia eficiente de geração e armazenamento energético para evitar instabilidade e apagões devido à característica intermitente de produção das fontes renováveis, que pode impactar na continuidade da operação da Santos Brasil.	Transição	Médio
Aumento dos custos operacionais devido aos investimentos em tecnologia de geração de energia de fontes renováveis.	Transição	Curto
Ocorrência de inundação costeira nas regiões Sudeste e Sul, que pode impactar a operação das unidades localizadas no Porto de Santos e Porto de Imbituba.	Físico	Longo
Interrupção parcial/pontual da operação dos terminais portuários devido a ondas de calor, podendo impactar na operação das unidades.	Físico	Médio
Oferta de serviços de consultoria especializada para clientes, visando otimizar seus processos logísticos, aumentar a eficiência de armazenamento e reduzir custos operacionais nos terminais e centros de distribuição.	Oportunidade	Curto
Criar um grupo de trabalho que poderá ser acionado sempre que houver riscos climáticos eminentes para desenvolver e implementar planos de ações mais detalhados.	Oportunidade	Médio
Estabelecer na Política que toda a frota própria e contratada de veículos pesados tenha a tecnologia de telemetria, que permite a coleta remota de informações como velocidade média, distância percorrida, consumo de combustível e temperatura do motor do veículo, para monitorar a eficiência do veículo e, conseqüentemente, monitorar seu desempenho no que tange aos GEE.	Oportunidade	Longo

Nota:

Definição de curto, médio e longo prazo:

Curto prazo – de 1 até 5 anos

Médio prazo – de 5 até 10 anos

Longo prazo – até 2040

IFRS-S2 29.B | 29.C | 29.D

29.d. - Conteúdo da dimensão Métricas

Quantia e porcentagem de ativos ou atividades de negócios vulneráveis a riscos de transição, riscos físicos e oportunidades relacionados ao clima.

Riscos de transição		Riscos físicos		Oportunidades	
Quantidade de ativos ou atividades	Porcentagem de ativos ou atividades	Quantia de ativos ou atividades	Porcentagem de ativos ou atividades	Quantidade de ativos ou atividades	Porcentagem de ativos ou atividades
Todos	100%	Todos	100%	Todos	100%

Nota: Todas as unidades da Santos Brasil fazem parte do plano de descarbonização da empresa, que será revisado frequentemente para acompanhar as mudanças de estratégia ao longo dos anos.

IFRS-S2 13.A | 13.B

Informações disponíveis no capítulo Modelo de Negócio Resiliente, no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#)

IFRS-S2 14.A

Para se tornar carbono neutro até 2040, a Santos Brasil estruturou um Plano de Transição Climática, que reúne diretrizes e compromissos para reduzir em 70% as emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) de suas operações, nos escopos 1 e 2, e em 30% as emissões indiretas (escopo 3), relacionadas à cadeia de valor. O plano visa contribuir para a mitigação dos efeitos climáticos adversos, com metas de curto, médio e longo prazos. Ao final do período, as emissões que não puderem ser reduzidas diretamente serão compensadas por

meio de medidas compensatórias. Entre as iniciativas de maior impacto, está a substituição de todos os RTGs (guindastes de pátio) movidos a diesel no Tecon Santos, seu principal ativo, por modelos elétricos até 2031.

Veja ações detalhadas no tópico de Estratégia de Transição Climática, no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

IFRS-S2 14.B | 14.C

Veja os investimentos e indicadores da implantação do Plano de Transição Climática no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).

IFRS-S2 22.A | 22.B

Para estruturar seu Plano de Transição Climática, a Santos Brasil conduziu, entre 2023 e 2024, uma extensa avaliação de cenários, riscos e oportunidades que podem influenciar em seu modelo de negócio. O plano de descarbonização mapeou diversos riscos e oportunidades, avaliados em criticidade e prioridade (Ver conteúdo 10.a. | 10.b. | 10.c. | 10.d).

Com base na análise, foram definidas metas e estratégias, cujas iniciativas receberão investimentos superiores a BRL 2,5 bilhões, sendo que cerca de BRL 1,2 bilhão já foi aplicado. A substituição dos RTGs evitará a emissão de 713 toneladas de CO₂ por mês, resultando em uma redução de 97% nas emissões desses equipamentos no Tecon Santos, trazendo uma contribuição significativa para a questão climática.

O novo plano é uma evolução do programa de descarbonização que a Santos Brasil vem desenvolvendo nos últimos cinco anos, e que já resultou em uma queda na intensidade de emissões de 13,74 kgCO₂/TEU em 2019 para 9,14 kgCO₂/TEU em 2023, o que representa uma redução de 36%, considerando os escopos 1 e 2 da Companhia.

As metas de curto prazo estão focadas em melhorias operacionais imediatas, como a otimização do consumo e a mudança de combustíveis e a redução de emissões locais. As metas de médio e longo prazo abrangem transformações estruturais mais profundas, incluindo a mudança completa da matriz energética dos terminais, o uso de energia renovável com a implantação de painéis fotovoltaicos, engajamento junto à cadeia de valor e ações de adaptação às mudanças climáticas.

O estabelecimento de metas para redução de emissões é crucial para direcionar os esforços da Santos Brasil em direção ao Net Zero de forma eficaz e progressiva. A definição da proposta de metas de redução foi realizada com base na análise e ferramentas do Science Based Target Initiative (SBTi), principal iniciativa de elaboração de metas baseadas na ciência e os resultados do *benchmarking* setorial. O SBTi propõe uma redução de 90% das emissões até o ano-alvo, visando atingir o Net Zero. A abordagem para as emissões residuais (10%) inclui a implementação de tecnologias de captura de carbono da atmosfera ou reflorestamento. Com base no *benchmarking* setorial, observou-se uma média de redução de 70% para as emissões dos Escopos 1 e 2, especificamente para o Escopo 3, uma redução de 60% nas emissões relacionadas aos transportes e de 20% das emissões absolutas até 2030.

O cenário para as projeções das emissões de GEE da Santos Brasil foram realizadas a partir de três linhas distintas: Cenário *Business as Usual* (Cenário BAU), Cenário moderadamente ambicioso (Cenário 1) e Cenário altamente ambicioso (Cenário 2).

No cenário BAU foi considerado que não haverá alteração da atual situação Santos Brasil com relação às ações de mitigação de emissões de GEE até 2040, sendo este cenário adotado como referência para as demais projeções. O cenário moderadamente ambicioso está associado às trajetórias de emissões da Santos Brasil até 2040, considerando a ação e o compromisso já assumidos pela empresa, com a substituição de oito RTGs a diesel por elétricos. O cenário altamente ambicioso, por sua vez, está associado ao atingimento das

metas de redução de GEE propostas no Plano de Descarbonização. Esse cenário apresenta medidas adicionais ao Cenário 1, que têm como base riscos e oportunidades climáticas previamente mapeados, com foco em fontes materiais e as oportunidades viáveis técnica e ambientalmente. Nesse contexto, a meta do *benchmarking* setorial foi utilizada como referência para avaliação do Cenário BAU, sendo mais viável em um primeiro momento e alinhada com as práticas e desafios do setor.

A estruturação dos cenários considerou também as seguintes referências: 2023 IMO *Strategy on reduction of GHG emissions from ships*; Inventário Corporativo de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa, 2022; IPCC WGII AR5 Resumo para Formuladores de Políticas, 31 de março de 2014, p. 18; IPCC, AR6: *Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability, Onshore Power Supply Systems: Preliminary Design Recommendations for Tankers and Terminals; Recommendations of the TCFD 2017*; Relatório Especial do IPCC Aquecimento Global de 1,5°C; Reporte ao CDP – Mudanças Climáticas 2022 e 2023 da Santos Brasil e *The World Bank, Climate Change 2023*. A Santos Brasil assinou, no final de 2023, uma carta Compromisso do Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global, em que se compromete a formalizar compromisso com o SBTi. Assim, em 2025, está prevista nova revisão do Plano de Transição Climática, em que a empresa trabalhará para atingir esse objetivo.

IFRS-S2 16.A | 16.B | 16.C | 16.D | 29.B

29.d. - Conteúdo da dimensão Métricas

Está em fase de desenvolvimento a análise mais profunda de informações quantitativas dos efeitos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa, bem como seus efeitos em curto, médio e longo prazos, inclusive nos valores contábeis dos ativos e passivos relatados nas demonstrações financeiras.

Em relação a oportunidades, em 2024, a Santos Brasil lançou um novo serviço, o programa LCL Carbon Neutral, que proporciona aos clientes um serviço que compensa as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas no transporte de cargas, incluindo transporte rodoviário, movimentação e armazenagem das cargas. No período de agosto a dezembro de 2024, foram compensadas 176,50 toneladas de gás carbônico equivalente.

GESTÃO DE RISCOS

IFRS-S2 25.A | 25.B | 25.C

As diretrizes do TCFD e CDP estão sendo adotadas para avaliação dos riscos e oportunidades climáticas do Plano Climático da Santos Brasil por meio de uma abordagem baseada em cenários. Essa perspectiva considera diferentes trajetórias climáticas e suas consequências para as atividades corporativas. Além disso, essas diretrizes promovem a divulgação transparente das informações, permitindo que os investidores, acionistas e *stakeholders* avaliem a exposição ao risco climático das empresas e tomem decisões controladas.

METAS E MÉTRICAS

IFRS-S2 29.A

Ver [GRI 305-1](#), [305-2](#), [305-3](#)

IFRS-S2 29.F

A Santos Brasil não aplica um preço interno de carbono. A avaliação dos custos, despesas e receitas das emissões de gases de efeito estufa está em fase de desenvolvimento. Atualmente, o principal aspecto financeiro considerado pela empresa é o investimento para implantação do Plano de Transição Climática. (Ver [IFRS-S2 22.a](#) / [22.b](#))

IFRS-S2 32

Ver [GRI 305-4](#)

IFRS-S2 33| 34| 35

As metas da Santos Brasil estão vinculadas à emissão bruta (em toneladas de CO₂e) e são acompanhadas mensalmente, com divulgação trimestral às unidades operacionais e semestral para a alta liderança. São revisadas anualmente para verificação de cálculos e possíveis ajustes, e passam por auditoria ao longo do ano (em processos de ISO e GRI). As emissões residuais serão compensadas com estratégia a ser definida, que pode incluir a compra de créditos de carbono. Estão cobertos os gases contemplados no *GHG Protocol*.

Período	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Meta curto prazo	Redução de 4% ao ano	Redução de 4% ao ano	Redução de 1% ao ano
Meta 2040	Redução de 70%	Redução de 70%	Redução de 30%

Ver tópico de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa no [Relatório de Sustentabilidade 2024](#).



SANTOS BRASIL